

SENADOR BENEDITO VALADARES:

Coexistência Pacífica Entre Todos os Povos

Em nome de todos os partidos, o presidente do PSD saudou, da tribuna do Monroe, o décimo primeiro aniversário da Organização das Nações Unidas

Em nome dos diversos partidos políticos, o sr. Benedito Valadares saudou, ontem, da tribuna do Senado, o décimo primeiro aniversário da ONU. O presidente do PSD iniciou seu discurso referenciando o histórico encontro de Roosevelt e Churchill "em ponto ignorado do Oceano Atlântico", em 1941, a seguir afirmou:

"Este documento (A Carta da Nação) contém eminentes e afirmativas sobre as quais se destaca a de que as nações devem aprender a lidar com a paz, não a guerra, a solução de suas contendas. As ideias fundamentais da 'Carta do Atlântico' foram discutidas, adotadas e amplamente pelas nações empenhadas no Império da Paz sobre a terra. Em reunião realizada em Moscou, a China, a União Soviética, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos assina-

ram a declaração de ser necessária, para a manutenção da paz, nova organização mundial. Outra reunião desses países se realizou em Dumbarton Oaks, Washington, para elaborar o plano preliminar da futura organização. Esse plano foi minuciosamente discutido pelo marechal Stalin, primeiro-ministro Winston Churchill e presidente Roosevelt, na Conferência de Yalta, e, finalmente, na Carta das Nações Unidas — que, depois de ratificada pelos respectivos governos com as aprovações estabelecidas, entrou a vigorar em 24 de outubro de 1945.

A COEXISTÊNCIA PACÍFICA

E prossegue o sr. Benedito Valadares:

— Ocorre hoje, senhor presidente, o aniversário das Nações Unidas. O Brasil é um dos signatários da sua Carta. Isto basta para que esta data não seja esquecida no Senado da República. A nossa palavra deve ser de fé na obra que a mais bela das instituições vem realizando, com devotamento, pela harmonia e progresso do mundo. Seus organismos, Assembleia Geral, Conselho de Segurança, Conselho Econômico e Social, Conselho de Tutela, Corte Internacional de Justiça, não visam a outro objetivo.

Urge que, como da previsão sociológica, o período predatório da humanidade fique definitivamente encerrado, para a coexistência pacífica, na fase industrial, das grandes e pequenas aglomerações humanas. Compreenderam as Nações Unidas que esse grandioso objetivo só alcançado pela política da ajuda mútua, através da solução conjunta dos problemas econômicos e sociais.

A ESPERANÇA DE NOSSO POVO

Concluindo, diz o prócer mineiro:

"Os votos do povo brasileiro,



SENADOR BENEDITO VALADARES

representado nesta Casa do Congresso por diversos partidos políticos, em nome dos quais tem a honra de falar, não parará de lutar pela paz e prosperidade de todas as nações do mundo.

Papa-Filas e Trolley-Bus Para Reduzir as Passagens

Os mais vivos protestos têm sido feitos por populares revoltados contra mais esse golpe dos tubarões do transporte coletivo.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DO PAPA-FILAS

Aos estudantes, operários e donas de casa que têm que levar as reivindicações da Comissão Permanente Contra a Carestia, em favor de um adiamento de 10 dias para a concessão do aumento das tarifas, o Prefeito Negrão de Lima anunciou que dentro de 30 dias estarão rodando os papa-filas — ônibus com capacidade para 200 pessoas — fazendo o serviço de transporte entre o centro da cidade os subúrbios.

De fato, se vierem, como prometeu o Prefeito, os papa-filas poderão solucionar o problema do transporte para o carioca. Não só assegurar transportes rápidos — pois não haverá necessidade de esperar nas filas enormes — mas, pelo número de passageiros que podem conduzir, seus preços terão que ser, for-

çosamente, menores que os dos ônibus comuns.

ÔNIBUS ELÉTRICOS

Outras providências que a Prefeitura pretende tomar — segundo informou aos estudantes o sr. Negrão de Lima — será o envio de mensagem ao Legislativo Municipal solicitando a criação de uma companhia de trolley-bus. Em São Paulo, Niterói, Belo Horizonte e outras capitais brasileiras os ônibus elétricos já trafegam com grande vantagem para a população.

CAROCAS VOLTARAM A GOLEAR

Batidos os mineiros por 6x2 — Valdo (2), Garrincha (2), Didi e Evaristo os goleadores

BELO HORIZONTE (Especial) — Vitória trouxe colheita ontem, no Estádio Independência, a seleção carioca sobre a mineira por 6x2. O cortejo amistoso, em benefício das «Pioneiras Sociais», não correspondeu à expectativa. Espera-se uma vitória mais decisiva na partida. Os cariocas não fizeram mais porque na verdade os adversários não exigiram maiores esforços.

OS GOALS

Os tentos foram analisados na seguinte ordem: Valdo, aos sete minutos, Didi, aos 8, Garrincha e Garrincha, aos 18 e 19 minutos do primeiro tempo. Na fase complementar, Guerin diminuiu aos sete minutos; Valdo aumentou para cinco, aos 11', Evaristo marcou aos 26', e, finalmente, Jorginho, aos 29', assinalou o último tento da noite. As equipes: Renda: Cr. Crf 274.950.00.

CARIOCA — Castilho (Ponteira); Rubem e Pinheiro (Pavão); Bauer (Benedito), Zorino e Santos (Garrincha Calazani), Neco (Evaristo), Valdo, Didi (J. Carlos e Pinguim) — MINEIRA — Dick (Bivalli); Anísio e Osvaldo; Afonso, Amauri (Mário e Helio); Jorginho, Guerin (Omar), Nilo (Nezinho), Tomazinho e Amorim (Mullinho).

Juiz: Frederico Lopes — Renda: Cr. Crf 274.950.00.

Imprensa POPULAR
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1956 ★ Nº 1.948

APROVADOS OS ESTATUTOS DA AGÊNCIA INTERNACIONAL DE ENERGIA ATÔMICA

NOVA IORQUE, 24 (FP) — A conferência sobre o Estatuto da Agência Internacional de Energia Atômica aprovou ontem por unanimidade o Estatuto da Agência e se pronunciou a favor de Viena para sede dessa organização.

A conferência também designou os 18 países que comporão a Comissão Preparatória da Agência; doze deles, elaboraram em Washington o projeto de estatuto, na primeira passada, automaticamente, ao Brasil, os Estados Unidos, a França, a Grã-Bretanha, a União Soviética, a Austrália, a Bélgica, o Canadá, a Índia, Portugal, a Tchecoslováquia e a União Sul-Africana. Seis outros países foram eleitos: Argentina, Japão, Egito, Peru, Indonésia e Paquistão.

A Comissão Preparatória entrará em função depois de amanhã, sexta-feira, dia em que o estatuto será aberto à assinatura.

O estatuto aprovado ontem é baseado num projeto que havia sido elaborado durante as negociações de Washington, onde o Brasil, a Índia, a União Soviética e a Tchecoslováquia se juntaram aos oito países ocidentais já empenhados nesses estudos.

Em relação ao projeto, contém modificações destinadas a atender, sobretudo, os países subdesenvolvidos que muito esperam da energia atômica para apressar seu desenvolvimento econômico.

O capítulo do estatuto consagrado às garantias prevê a construção de um corpo de inspetores internacionais que poderão ir aos territórios dos Estados beneficiários para se certificar de que os materiais fissionáveis não servem para a fabricação de armas e que esses países tomam medidas de segurança e de proteção sanitária necessárias no emprego dos produtos radioativos.

A própria agência servirá de intermediária para o fornecimento desses materiais. Observa-se que os Estados Unidos e a União Soviética, países fornecedores, concordaram em opor-se a que o estatuto da

Agência limitasse sua liberdade de ação nesse sentido.

Os países pouco industrializados, principalmente os da América Latina, fizeram triunfar seu ponto de vista, obtendo que a Agência os ajudasse, em caso de necessidade, a obter uma assistência financeira para a realização dos seus projetos atômicos.

A finalidade da Agência é apressar e aumentar a contribuição da energia atômica para a paz, para a saúde e para prosperidade do mundo.

Entre outras coisas, a Agência será autorizada a prover as necessidades em produtos, serviços, equipamentos e instalações necessárias às pesquisas no domínio da energia atômica, bem como ao desenvolvimento e aplicação prática dessa energia para fins pacíficos, inclusive a produção de energia elétrica, levando em conta as necessidades das regiões subdesenvolvidas do mundo.

O novo organismo estimulará a troca de informações científicas e técnicas do mesmo modo que o intercâmbio de cientistas e de especialistas no domínio da utilização da energia atômica para fins pacíficos.

Logo depois do anexo do orçamento relativo à despesa com o Tribunal de Contas, figurava na ordem do dia de ontem, na Câmara, o projeto que prorroga por dois anos a atual lei do inquilinato.

Os senhores, que lavram um tanto ao conseguir que a matéria fosse distribuída na Comissão de Economia ao Sr. Uriel Alvim, puderam em atividade, ontem à tarde, seus amigos. Assim, constantes pedidos de verificação de votação foram apresentados, com o objetivo de retardar a votação da primeira matéria, de sorte a evitar que a segunda fosse submetida ao plenário.

Alcaram seu objetivo os inimigos da lei do inquilinato. O projeto de prorrogação não pôde ser votado e os articuladores do aumento dos aluguéis ganharam mais um dia para confabulações de bastidores.

FALA O PRESIDENTE DA ALIANÇA
A respeito do momento assumo o seguinte: Sr. Mário Guimarães, presidente da Aliança de Proteção dos Inquilinos.

— No momento, só interessa aos inquilinos a prorrogação «pura e simples» da Lei do Inquilinato. Com essas palavras, o Dr. Mário Guimarães, iniciou suas declarações a este jornal, a propósito da projetada liberação dos aluguéis.

— A liberação dos aluguéis — prosseguiu nosso entrevistado — será uma calamidade que os inquilinos não suportarão de braços cruzados, indo ao extremo de fazer uma greve «sul-generis» no mundo: não pagar aluguel majorado.

E acrescentou: — E queremos ver onde os locadores vão buscar juizes e oficiais



«Só a prorrogação pura e simples da Lei do Inquilinato interessa aos inquilinos» — declarou o dr. Mário Guimarães (foto) ao nosso repórter

Liberação Para Tirar o Couro e a Camisa dos Inquilinos

Veemente denuncia do sr. Mário Guimarães — Retardada uma votação na Câmara para dar tempo aos senhores — Obstrução à prorrogação da lei do inquilinato

Logo depois do anexo do orçamento relativo à despesa com o Tribunal de Contas, figurava na ordem do dia de ontem, na Câmara, o projeto que prorroga por dois anos a atual lei do inquilinato.

Os senhores, que lavram um tanto ao conseguir que a matéria fosse distribuída na Comissão de Economia ao Sr. Uriel Alvim, puderam em atividade, ontem à tarde, seus amigos. Assim, constantes pedidos de verificação de votação foram apresentados, com o objetivo de retardar a votação da primeira matéria, de sorte a evitar que a segunda fosse submetida ao plenário.

Alcaram seu objetivo os inimigos da lei do inquilinato. O projeto de prorrogação não pôde ser votado e os articuladores do aumento dos aluguéis ganharam mais um dia para confabulações de bastidores.

FALA O PRESIDENTE DA ALIANÇA
A respeito do momento assumo o seguinte: Sr. Mário Guimarães, presidente da Aliança de Proteção dos Inquilinos.

— No momento, só interessa aos inquilinos a prorrogação «pura e simples» da Lei do Inquilinato. Com essas palavras, o Dr. Mário Guimarães, iniciou suas declarações a este jornal, a propósito da projetada liberação dos aluguéis.

— A liberação dos aluguéis — prosseguiu nosso entrevistado — será uma calamidade que os inquilinos não suportarão de braços cruzados, indo ao extremo de fazer uma greve «sul-generis» no mundo: não pagar aluguel majorado.

E acrescentou: — E queremos ver onde os locadores vão buscar juizes e oficiais

APÊLO
Finalizando suas declarações, o presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos apelou aos sindicatos, entidades estudantis e associações de donas de casa para se mobilizarem visando impedir a liberação dos aluguéis, que afetaria a população de todo o país. Porque o desejo muito locador é tirar não só a camisa do inquilino, mas o próprio couro — concluiu — valorização de terrenos.

PUBLICADO O PLANO MENON Para a Negociação Sobre Suez

NOVA DELHI, 24 (FP) — O governo indiano publicou hoje o plano Menon para a solução da questão de Suez, de conformidade com a Carta das Nações Unidas.

Em seu plano, a Índia julga que deve ser encontrado um meio para abrir negociações sobre as seguintes bases:

1) reconhecimento do Canal de Suez como parte integrante do Egito e como uma via d'água de importância internacional; 2) liberdade de navegação garantida a todas as nações, de acordo com a convenção de 1888;

3) fixação dos direitos de pedágio justos e equitativos, ficando o Canal aberto a todos os países sem discriminação; 4) manutenção e ampliação do Canal requerida pela técnica moderna de navegação; 5) cooperação entre o organismo de administração e os usuários, devidamente reconhecida.

A Índia propõe que a convenção de 1888 seja reafirmada depois de uma revisão. Essa revisão preveria que os direitos máximos exigíveis pelo Egito seriam os mesmos que os fixados pelo último acordo entre o governo egípcio e a Companhia do Canal de Suez, que o Egito seria responsável pela manutenção e ampliação do Canal e que o Egito transmitiria à ONU, para informação, um relatório anual da autarquia do Canal.

Os signatários da convenção reafirmariam seu respeito pela Carta e pelos princípios da ONU. Qualquer divergência ou desacordo que surgisse a respeito da interpretação das cláusulas seriam submetidos à Corte Internacional de Justiça.

A convenção de 1888, assim revista, seria registrada nas Nações Unidas.

Além disso o plano indiano prevê que a questão das compensações que devem ser pagas pelo Egito, em razão da nacionalização do Canal, será submetida a uma arbitragem, a menos que as partes interessadas decidam de outra maneira.

A administração e o funcionamento do Canal seriam confiados ao Egito, que deveria reconhecer à Associação dos Usuários a fim de estabelecer uma cooperação entre a autarquia egípcia de administração e os usuários.

Poderiam se realizar reuniões periódicas comuns para resolver as questões de interesse dos usuários (direitos de pedágio, condições de navegação do Canal, respeito à liberdade de navegação, etc.). Mas estes não deveriam, em caso algum, se imiscuir na administração do Canal, regida pela lei egípcia.

do com a convenção de 1888; 3) fixação dos direitos de pedágio justos e equitativos, ficando o Canal aberto a todos os países sem discriminação; 4) manutenção e ampliação do Canal requerida pela técnica moderna de navegação; 5) cooperação entre o organismo de administração e os usuários, devidamente reconhecida.

A Índia propõe que a convenção de 1888 seja reafirmada depois de uma revisão. Essa revisão preveria que os direitos máximos exigíveis pelo Egito seriam os mesmos que os fixados pelo último acordo entre o governo egípcio e a Companhia do Canal de Suez, que o Egito seria responsável pela manutenção e ampliação do Canal e que o Egito transmitiria à ONU, para informação, um relatório anual da autarquia do Canal.

Os signatários da convenção reafirmariam seu respeito pela Carta e pelos princípios da ONU. Qualquer divergência ou desacordo que surgisse a respeito da interpretação das cláusulas seriam submetidos à Corte Internacional de Justiça.

A convenção de 1888, assim revista, seria registrada nas Nações Unidas.

Além disso o plano indiano prevê que a questão das compensações que devem ser pagas pelo Egito, em razão da nacionalização do Canal, será submetida a uma arbitragem, a menos que as partes interessadas decidam de outra maneira.

A administração e o funcionamento do Canal seriam confiados ao Egito, que deveria reconhecer à Associação dos Usuários a fim de estabelecer uma cooperação entre a autarquia egípcia de administração e os usuários.

Poderiam se realizar reuniões periódicas comuns para resolver as questões de interesse dos usuários (direitos de pedágio, condições de navegação do Canal, respeito à liberdade de navegação, etc.). Mas estes não deveriam, em caso algum, se imiscuir na administração do Canal, regida pela lei egípcia.

A convenção de 1888, assim revista, seria registrada nas Nações Unidas.

Além disso o plano indiano prevê que a questão das compensações que devem ser pagas pelo Egito, em razão da nacionalização do Canal, será submetida a uma arbitragem, a menos que as partes interessadas decidam de outra maneira.

A administração e o funcionamento do Canal seriam confiados ao Egito, que deveria reconhecer à Associação dos Usuários a fim de estabelecer uma cooperação entre a autarquia egípcia de administração e os usuários.

mos que os fixados pelo último acordo entre o governo egípcio e a Companhia do Canal de Suez, que o Egito seria responsável pela manutenção e ampliação do Canal e que o Egito transmitiria à ONU, para informação, um relatório anual da autarquia do Canal.

Os signatários da convenção reafirmariam seu respeito pela Carta e pelos princípios da ONU. Qualquer divergência ou desacordo que surgisse a respeito da interpretação das cláusulas seriam submetidos à Corte Internacional de Justiça.

A convenção de 1888, assim revista, seria registrada nas Nações Unidas.

Além disso o plano indiano prevê que a questão das compensações que devem ser pagas pelo Egito, em razão da nacionalização do Canal, será submetida a uma arbitragem, a menos que as partes interessadas decidam de outra maneira.

A administração e o funcionamento do Canal seriam confiados ao Egito, que deveria reconhecer à Associação dos Usuários a fim de estabelecer uma cooperação entre a autarquia egípcia de administração e os usuários.

Poderiam se realizar reuniões periódicas comuns para resolver as questões de interesse dos usuários (direitos de pedágio, condições de navegação do Canal, respeito à liberdade de navegação, etc.). Mas estes não deveriam, em caso algum, se imiscuir na administração do Canal, regida pela lei egípcia.

A convenção de 1888, assim revista, seria registrada nas Nações Unidas.

Além disso o plano indiano prevê que a questão das compensações que devem ser pagas pelo Egito, em razão da nacionalização do Canal, será submetida a uma arbitragem, a menos que as partes interessadas decidam de outra maneira.

A administração e o funcionamento do Canal seriam confiados ao Egito, que deveria reconhecer à Associação dos Usuários a fim de estabelecer uma cooperação entre a autarquia egípcia de administração e os usuários.

Poderiam se realizar reuniões periódicas comuns para resolver as questões de interesse dos usuários (direitos de pedágio, condições de navegação do Canal, respeito à liberdade de navegação, etc.). Mas estes não deveriam, em caso algum, se imiscuir na administração do Canal, regida pela lei egípcia.



DEPUTADO GABRIEL PASSOS

Engenheiros Apóiam a Nova Política Atômica

Homenagearão com um jantar os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito — «Demonstração pública da solidariedade às diretrizes nacionalistas do governo», afirma o dep. Saturnino Braga

OS engenheiros decidiram prestar justa homenagem à Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Energia Atômica, cujo intenso e patriótico trabalho muito significava para a fixação das novas diretrizes para a política atômica do Brasil.

Assim é que, no próximo dia 8 de novembro, será oferecido um jantar aos membros da referida Comissão, homenagem que será estendida a outros parlamentares como os deputados Selvas Dória e Renato Archer que contribuíram decisivamente para a modificação dos rumos anteriores, lesivos aos interesses nacionais.

O COMITÊ ORGANIZADOR
O Comitê Organizador da homenagem está assim constituído: deputados Saturnino Braga, Sérgio Magalhães, Celso Murta

Galvão Medeiros, engenheiros Djalma Maia, Hildebrando Horácio Barbosa, Hélio de Almeida, Antônio Dias Lopes, Edmundo Regis Bittencourt, e professor Antônio Alves Noronha.

Ainda nesta semana os membros desta Comitê, tendo à frente os conselheiros do Clube de Engenharia, levarão aos parlamentares o convite oficial para o jantar-homenagem. As listas de adesão a este merecido prelo estarão à disposição dos interessados em diversos locais, inclusive no «hall» do Clube de Engenharia.

APOIO AO NACIONALISMO
Falando a respeito, o dep. Saturnino Braga declarou ao vespertino «Última Hora»:

— Os engenheiros brasileiros apreciaram muito a atuação da Comissão Parlamentar de Mine-

rais Atômicos de cujos trabalhos resultou a orientação da atual política atômica do governo Kubitschek. Julgando que, na verdade é esse o caminho mais acertado para salvaguardar os interesses do Brasil, resolveram homenagear a referida Comissão, demonstrando publicamente a sua solidariedade às diretrizes nacionalistas imprimidas por Juscelino na solução do problema das nossas reservas de minerais atômicos.

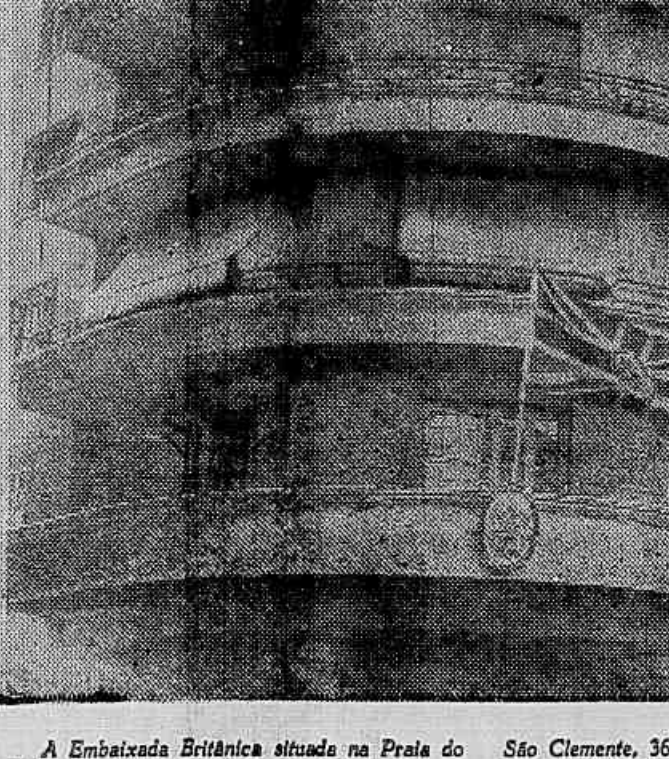
Padre Anormal
Prêso em Flagrante

O padre Drumond Alves, residente em Belo Horizonte e hospedado nesta capital no Hotel Serrador, apartamento 1.111, foi preso ontem em flagrante pelos investigadores da Polícia Quintanilha, a Paulo Acioli, da Delegacia de Costumes e Diversões, quando, no interior de seu domicílio obrigatório, menor J. C., de 12 anos, se submeteu a atos de pedestria passiva e ativa.

A prisão do religioso, que tão escandalosamente desonrou suas vestes, foi exigida pelo pai do menor J. C., que desde há dias vinha desconfiando da intimidade do sacerdote com seu filho. Ontem uma turma da DCD penetrando no apartamento do Hotel Serrador logrou efetuar o flagrante.

TENTOU O SUBÓRNO E FOI REPELIDO
No momento de sua prisão o padre Drumond Alves tentou subornar os investigadores com um cheque de 100 mil cruzeiros. Repeleto fez ele tremenda balbúrdia mas foi afinal removido para a delegacia de Costumes. Lá tentou agredir os fotógrafos e quebrar o objetivo de um martelo. O padre Drumond após ser atado em flagrantepor atos imorais, corrupção de menor, tentativa de suborno e agressão aos profissionais da imprensa, foi removido para o xadrez da delegacia especializada. O menor J. C. foi levado para o Instituto Médico Legal a fim de ser submetido a exame de corpo delicto.

Trote Ameaçador: Bombardeio da Embaixada



A Embaixada Britânica situada na Praia do Flamengo, 284, recebeu ontem um telefonema anônimo que ameaçava de bombardeio aquela chancelaria. Os funcionários não deram qualquer importância ao caso, considerando-o como «trote» telefônico. Outros telefonemas, porém, foram feitos para a residência do embaixador, à Rua

São Clemente, 360, e para outro setor da Embaixada, situado à Rua Barão do Flamengo, 22. O embaixador, então, procurou o chefe de Polícia que designou diversos investigadores para montarem guarda aos prédios ameaçados. A ameaça não foi concretizada.

Homenageado Santos Dumont em Londres Por Uma Jovem

LONDRES, 24 (FP) — Por ocasião do Festival Santos-Dumont, uma jovem estudante brasileira, atualmente em Londres, Sra. Marina de Carvalho, desejou demonstrar sua admiração pelo célebre pioneiro da aviação, e, como esse fim, alugou um avião, realizando um vôo sobre o sul da Inglaterra. A jovem, que possui seu próprio avião, dirigiu-se a um clube aeronáutico no Aeroporto de Cranborne, antigo

aeroporto de Londres, situado ao sul da Capital, onde um aparelho foi imediatamente posto a sua disposição. Moradora em Copacabana, no Rio de Janeiro, a Sra. Carvalho está passando atualmente um mês de férias na Inglaterra, antes de viajar para Paris, onde deverá estudar na Sorbonne, graças a uma bolsa de estudos que lhe foi concedida pelo Governo francês.

Prova do espírito de união remanente entre os marinheiros é a existência de uma única chapa — chapa de unidade — constituída após os rigorosos exames dos associados — encabeçada pelo sr. Wladimir Santos, tendo como presidente, um dos líderes clássicos dos marítimos, Alvaro de Souza. Outros membros: Sebastião Jacquot; 1º secretário: Alcebades Zélio Cavalcanti — 2º secretário: e Jorge Moura, Vaz, tesoureiro.

O programa, que a chapa propõe a levar à prática, é constituído de sentidas reivindicações de toda a categoria, pelas quais vêm o candidato lutando. É o caso, por exemplo, da construção de uma nova sede sindical, da reforma das capitães dos Portos, do Código Comercial Brasileiro, regulamentação das atividades do serviço de bordo, a criação do Congresso Nacional dos Marítimos, e, em toda a solidariedade às demais categorias da corporação marítima, defesa das liberdades democráticas e sindicais.

DEMORA

Tem havido demora na entrega dos votos dos associados dos Estados, o que vem retardando a publicação dos resultados. A atuação dos Sindicatos, a proposta, o sr. Raimundo Melo, secretário da mesa receptora, instalada no dia de sindical, explicou a situação, que o atraso é devido em grande parte, aos rulos e Telegrafos. E citou, como exemplos, o fato de que, agora, não ter chegado o voto de Belem do Pará e o mesmo fato de a localidade de Santos ter enviado menos de 120 votos, somente terem chegado 10.

Dai o apelo que os marítimos fazem ao diretor dos Rulos e Telegrafos para que tome providências capazes de assegurar o rápido trânsito e entrega dos votos dos

Sobre o Projeto de Resolução (Conclusão)

Hélio BLOCH

Vejam, por exemplo, a nossa posição no caso da lei de imprensa. Tem sido clara e coerente a nossa posição? Parece-me que não.

Não no governo forças patrióticas que têm determinado, no fundamental, uma política a favor do nosso desenvolvimento independente. Os entreguistas procuram tratar sua luta antipatriótica em dois terrenos: de um lado, conspiram, caluniam, agitam, visando a derrubada do governo e de outro lado procuram, com esta pressão, forçar a uma posição de compromisso em que sejam afastados os patriotas para dar lugar aos entreguistas ou aos neutros. Dentro do próprio governo há elementos interessados nesta solução e que procuram levá-lo a satisfazer as exigências dos entreguistas. Não tem outro sentido a campanha pela pacificação.

Neste terreno, devemos trazer com muito cuidado a nossa política. A luta entre as duas correntes, a patriótica e a entreguista, é, a meu ver, a fundamental; a polarização que se está processando, em torno destes problemas, é a que interessa ao nosso povo. Por isso, é sob esse prisma que devemos examinar como se comportam as diversas forças políticas em face da lei de imprensa.

Como ocorre em toda a frente única, na que luta pelo desenvolvimento independente de nossa pátria as forças não são homogêneas; nem todos são acordos quanto aos métodos de luta contra o inimigo e há grande diversidade de interesses e tendências. Se entre nós, marxistas, o culto ao indivíduo e a substituição pelo papel das massas se desenvolveu exageradamente, como esperar que em outras correntes de pensamento menos democrático não ocorra o mesmo? Daí, muitas das forças que estão do lado dos interesses vitais de nosso povo, recorrem à corrupção, às leis especiais que pensam derrotar o inimigo sem sentir que estão levando água para o moinho dos entreguistas; sem perceber que, com isto, permitem ao inimigo, que é a liberdade, erguer uma bandeira justa como a das liberdades democráticas.

Parece-me que do lado da lei de imprensa há, na realidade, dois grupos: um, o que citamos acima, por falta de confiança no apoio popular — tendo feito muito pouco até agora para assegurar, abandonando reivindicações fundamentais das massas — procura derrotar os entreguistas por métodos que não contribuem senão para fortalecer-lhes; o outro grupo é o que, conscientemente, procura levar o governo à derrota ou ao compromisso com os entreguistas e, em seu próprio seio, estimula os atos contrários aos interesses das forças patrióticas.

Entre os que lutam contra a lei de imprensa também há duas correntes: a dos entreguistas, libertários, que usam a luta contra essa lei como arma para o golpe; há também a dos sinceros democratas que defendem uma posição de princípios em defesa das liberdades e não, na maioria, patriotas e antientreguistas.

Por isso, não me parece justo juntarmos todos dentro do mesmo saco e nos alarmarmos, como tem sido feito na prática, no caso da lei de imprensa, nos Lacerdas e outros que conspiram para a derrubada do governo e para a desmoralização e a derrota dos patriotas. Eles procuram levar as massas — na base da luta pelas liberdades — à oposição ao governo e às forças patrióticas que têm determinado a política em favor de um desenvolvimento independente de nossa pátria. Procuram, portanto, levar a polarização de forças para o terreno das liberdades, muito mais amplo, que é justamente onde reside hoje a maior debilidade do governo e no qual as forças patrióticas não têm um ponto de vista unitário.

Assim vemos que, ao mesmo tempo em que lutamos contra a lei de imprensa, devemos ter o cuidado de impedir que a polarização das forças políticas se processe num terreno que não corresponde à contradição fundamental que existe entre as forças que lutam por nosso desenvolvimento independente e as que procuram impedi-lo, por todos os meios.

Parece-me que devemos dar apoio ao governo e às forças patrióticas e progressistas em sua luta contra os entreguistas

e, dentro desta frente única, nunca devemos ter, tomar posição independente contra a lei de imprensa, lutando para que certos setores destas forças abandonem estas posições antipatrióticas e procurem ganhar o ativo apoio popular para a sua política patriótica, reforçando este apoio na base de medidas concretas para satisfação das reivindicações imediatas das massas.

Temos feito muito pouco, dilapidando, para trazer a classe operária, a intelectualidade, os estudantes, etc., que não, em geral, ardorosos patriotas, para a participação ativa nesta frente única. Nada temos feito para que estes setores mais democráticos venham lutar para a reforma, não com medidas de exceção, mas com o caloroso apoio popular. As forças patrióticas que, dentro do governo, sentem sua segurança ameaçada por este apoio, isolaram os que, conscientemente, procuram levá-lo à destruição ou ao compromisso com os golpistas.

Finalmente, devemos fugir à tendência aos movimentos somente de crítica em que as massas ficam inteiramente passivas e apenas os dirigentes participam. Não devemos nos esquecer que, com a aproximação do aniversário dos movimentos de novembro, a agitação golpista irá crescer. É preciso estar vigilantes tanto contra um golpe para a derrubada do governo, como contra o golpe branco, ou seja, o afastamento do governo das forças patrióticas para dar lugar aos entreguistas ou aos neutros, o que vem a dar no mesmo.

Talvez eu não tenha sido suficientemente claro. Talvez tenha parecido pela proximidade e pelo esquematismo. Não estou aqui a abordar questões de tática. Infelizmente, durante muito tempo, deleguei a terceiros o meu direito de pensar politicamente. Muitas das falhas terão o selo do teórico bisnoso. Prefiro, no entanto, trazer para o debate o que penso, mesmo sob o risco de errar do que pecar, mas uma vez, por omissão.

HÉLIO BLOCH

Vibrante Reafirmação de Internacionalismo Proletário

Gomulka Alerta Contra a Provação Anti-Soviética

VARSOVIA, 24 (F.P.) O Presidente do Conselho, Sr. Cyrankiewicz, fez no parlamento, hoje de manhã, uma declaração a respeito da situação política do país.

Por outro lado foi feito um apelo a toda a população para que se reunisse de tarde diante do Palácio da Cultura, onde falará o Sr. Gomulka. Hoje de manhã "Trybuna Ludu", órgão do Part do Ope-

Indefectível amizade com a União Soviética e as outras democracias populares — Só um louco poderia sonhar em um socialismo hostil à URSS, declara o primeiro-ministro Cyrankiewicz — Vibrante editorial do "Trybuna Ludu"

rário Unificado, publicou uma carta de Gomulka dirigida aos estudantes e aos apolíticos, agradecendo-lhes o apoio à sua política de democratização. E salientando que essa política deve desenvolver-se

dentro do quadro de uma inalterável amizade com a União Soviética e as outras Democracias Populares de acordo com os princípios da solidariedade internacional entre os trabalhadores. Gomul-

ka adverte os trabalhadores poloneses contra as provocações dos que desejariam encaixar essa amizade e esclarece que dentro dos limites que assim traçou, a Polónia não pode exigir o pleno gozo da sua independência e ver plenamente respeitada a sua soberania interna. A mesma preocupação de não se deixar flaquear pelos provocadores anti-soviéticos figura em editorial do mesmo jornal e neste título suficientemente significativo: "O Rosto Puro e a Baba Turva".

CONTRA AS PROVOCAÇÕES ANTI-SOVIÉTICAS

PARIS, 24 (F.P.) O jornal "Trybuna Ludu", citado pela Agência Polonesa de Imprensa e órgão Central do Partido Operário Unificado Polonês, referindo-se aos acontecimentos políticos da Polónia condena as tentativas de certos círculos para "comprometer pelo vazio e pela demagogia anti-soviética a grande corrente de renovação que atravessa a Polónia". Recorda o jornal, a propósito, a necessidade, para todos os poloneses, de consolidar a aliança e a amizade com a União Soviética, acrescentando: "Deve-se purificar essa amizade de tudo o que possa enfraquecê-la".

DECLARAÇÃO DO PRIMEIRO-MINISTRO

VARSOVIA, 24 (F.P.) — "Estou em condições de anunciar que dentro de dois dias todas as tropas soviéticas serão retiradas para as suas bases que possuem na Polónia em virtude do Pacto de Varsóvia", declarou hoje de manhã o Sr. Cyrankiewicz, da tribuna da Dieta.

O primeiro ministro acrescentou que as guarnições soviéticas estacionadas na Polónia em virtude desse Pacto são indispensáveis à defesa comum e não temos o direito de esquecer os sentimentos revisionistas alemães. O primeiro ministro anunciou que as cooperativas estão desfalmando a renda pública, porque pagam apenas 4% sobre o valor da exportação, enquanto as firmas exportadoras pagam o dobro. A duplicidade originase da natureza do negócio de venda. Os produtores de cacau pagam às casas exportadoras o imposto de venda e consignações, mediante o desconto respectivo no ato do preço firmado. E as mesmas casas revendendo o produto no estrangeiro, pagam o imposto idêntico. Já os produtores, entregando o seu cacau às cooperativas, não praticam venda, desde que es-

clou, além disso que as próximas conversações que se realizarão entre os dirigentes poloneses e os dirigentes soviéticos os princípios de uma cooperação fundada na igualdade de direitos receberão uma forma prática.

Uma passagem da declaração faz alusão às ilegalidades que poderiam ter sido cometidas nestes últimos dias:

O Partido e o governo, afirmou em substância o Sr. Cyrankiewicz, estudam esse aspecto da questão e se ficar provado que assim é, tirarão todas as consequências. Parece que a alusão se refere aos boatos que circularam no sábado a respeito de movimento de tropas polonesas.

Os outros pontos da declaração do primeiro ministro são:

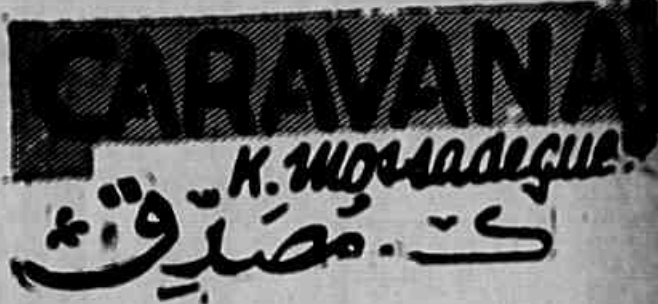
1) — O apoio da nação inteira à nova direção do Partido é um capital sem preço;

2) — A nova política polonesa é irreversível;

3) — A paz e a disciplina interna são a base de toda ação;

4) — A Polónia está ligada à União Soviética por laços indefectíveis de amizade e pelo princípio da cooperação dentro do respeito dos direitos e da soberania do país; o socialismo polonês não pode desenvolver-se sem o concurso da União Soviética e menos ainda — como só um louco poderia sonhar — contra a União Soviética;

5) — Qualquer eventual desconfiança dos nossos aliados a respeito da nossa política não teria absolutamente qualquer fundamento.



CANTANDO hinos patrióticos, CARAVANA, acompanhada de um coro, compareceu à festa da IMPRENSA POPULAR, que é uma campanha permanente pela grandeza do Brasil e pela libertação econômica de sessenta milhões de brasileiros.

lases arrastadas? Seria a vilificação ocidental?

VOCABULOS diffe-

empregam os comentaristas internacionais. Os do mundo livre, pacíficos e humanos os dos colonialistas, agressivos e injuriosos; foi o contrário que tomaram quando ci anças.

CERTA imprensa consen-

atida, toneladas de papel e tinta, bem como o bom tempo dos iludidos leitores, para converter flada em Varsovia; no entanto, nega o simples registro da queda-reforma do Ministério Eden. Demais desprezo pelos interesses ingleses.

QUEM. Não quer. Assim,

esta a França com os novos modelos de promessas e ajuda econômica a Marrocos. O Brasil já os conhece.

VISITA Moscou a Delega-

ção Belga, presidida pelo Sr. Vanacker e Spaak, presidente do Gabinete e Ministro das Relações Exteriores, respectivamente. Os Governos da URSS e da Bélgica assinaram acordos comerciais e culturais. Será maior a aproximação entre os povos da área não colonialista.

A BOMBA de hidrogênio é

assunto que interessa a humanidade toda. Cada um seria a possível vítima da loucura de certos governos. Ninguém poderá sustentar o contrário.

ADVOCADO do colonialismo presume que os argelinos gozam de plena liberdade. E os massacres, o terrorismo, as prisões, os fuzilamentos e os

— ARQUIVO DA CARAVANA. — Os primeiros vestígios

históricos da indústria datam de quinze mil anos antes do Cristo. São obras de arte, fabricadas em ossos, conchas, argila e marfim e enfeitadas com pedras preciosas. Representam cabeças de mulheres, peixes, pássaros e animais domesticados. Datam, ainda, daquela época, algumas setas de caça, encontradas em esqueletos.

— A União Árabe Brasileira, com sede em Belo Horizonte, iniciou as suas atividades culturais em uma sessão pública, com a presença de milhares de drabes e brasileiros. Discursaram o Sr. Dr. Felipe Mosher, em português, e o Sr. Naim Jarjur e Badih Saif, em árabe. Encerrando a parte literária, o grande poeta Elias Farhat, declamou duas poesias de sua autoria, terminando a segunda com o seguinte apelo: O Inglês! Saia de nosso país, embora distante. Após o ato, foram exibidos vários filmes de paisagens árabes e libanenses e da parada dos exércitos árabes em Beirute e no Cairo.

— Faleceu o Sr. Churri Murad, originário de Zahle e que se radicou no Brasil desde mais de sessenta anos. Era pai do Dr. André Murad, Dr. Nagib Murad e Sr. Laila Murad, casada com o Sr. Uajih Murad.

Levanta-se o Mundo Árabe Contra a Pirataria da França no Marrocos

Uma declaração do Birô Político do P. C. Francês condena o ato do governo de Paris — «Vergonhosa trapaça», diz a imprensa egípcia — Tensas as relações franco-marroquinas — Manifestações em Rabat e Tripoli

PARIS, 24 (FP) — O jornal "L'Humanité" publicou hoje uma declaração do birô político do Partido Comunista Francês relativa à prisão dos dirigentes da Frente Nacional de Libertação Argelina, que assinava notadamente: «Enquanto a imensa maioria dos franceses deseja uma solução pacífica para o drama argelino, o governo manifesta desta forma a sua recusa em negociar com representantes qualificados do povo argelino, manifesta mais uma vez a sua vontade de prosseguir a funesta política de força praticada desde dois anos. É evidente que a situação na Argélia sómente pode agravar-se. Consciente da seriedade da situação, o birô político do Partido Comunista Francês faz um apelo aos trabalhadores, aos democratas, a todos os franceses preocupados com o interesse e a honra do nosso país para a união e a ação nas empresas e na base local, com os comunistas e socialistas nas primeiras fileiras, para impor a negociação na Argélia».

ATO DE PIRATARIA

CAIRO, 24 (FP) — Toda a imprensa árabe se rebelou contra a França em consequência da prisão dos cinco chefes nacionalistas argelinos.

«Vingar-nos-emos», salienta em enormes caracteres vermelhos o jornal «Al Chaab», que, em caracteres negros coloca aquela ameaça na boca «dos revolucionários tunísinos, argelinos e marroquinos, no caso de ser feito qualquer mal aos che-

fes argelinos presos». Recordando que essas prisões não poderiam ter ocorrido se a França não conservasse uma parte da sua autoridade no Marrocos e na Tunísia, acrescenta o jornal: «Devemos estar doravante bem conscientes do fato de que a existência da dominação estrangeira em qualquer país árabe constitui grave perigo para todos os países do mundo árabe».

«Al Akbar» declara que as circunstâncias da captura dos cinco chefes argelinos provam que se trata de um ato de pirataria», acrescentando: «A França não se prende no campo de batalha, mas recorre à mais vergonhosa forma de trapaça para capturá-los, quando os mesmos se dirigiam a uma reunião em que, segundo todas as probabilidades, deveria sair uma solução pacífica para o problema argelino».

TENSAS AS RELAÇÕES

PARIS, 24 (F.P.) — O presidente do Conselho Marroquino, Si Bekkal, deixou o aeródromo de Orly às 10 horas e 30 minutos, com destino a Rabat, a bordo de um aparelho da Air France, em companhia dos senhores Zeghari, vice-presidente do Conselho, Badafre, ministro do Exterior, e Ben Aloud, embaixador do Marrocos nos Estados Unidos. Declarou Si Bekkal, antes de partir: «Vim a Paris pedir a libertação dos cinco convidados de Sua Majestade. Não consegui obter satisfação a esse pedido. Nessas condições está em causa o prestígio do soberano, da

mesma forma que o prestígio do Marrocos. Julgo que fomos vítimas de um verdadeiro abuso de confiança e a situação é muito grave». Interrogado a respeito da eventualidade de uma ruptura das relações diplomáticas com a França, acrescentou o presidente do Conselho marroquino: «Isso não é impossível, tendo em vista a reviravolta dos acontecimentos».

De seu lado o Sr. Bouabib, embaixador do Marrocos na França, manifestou a intenção de seguir amanhã para o seu país. «Pretendeis regressar à França?», perguntou-lhe um jornalista, que obteve esta resposta: «Não sei».

MANIFESTAÇÕES EM RABAT

RABAT, 24 (F.P.) — Multidão avallada em cinco mil pessoas, com bandeiras marroquinas e com as cores nacionais argelinas e proferindo gritos hostis ao governo francês, realizou manifestação ao meio dia nas ruas desta cidade, encaminhando-se para o palácio imperial. «Camionettes» com altofalantes puseram calma à população, aconselhando a volta ao trabalho e mencionando ordens do sultão.

PROTESTOS NA LÍBIA

TRIPOLI — Líbia, 24 (FP) — Foram iniciadas hoje de manhã nesta cidade uma greve geral de 24 horas e manifestações de solidariedade à Argélia. O primeiro ministro líbio recebeu ontem o ministro da França em Trípoli, encarregando-o de transmitir ao governo francês o protesto líbio contra a prisão dos cinco chefes rebeldes argelinos.

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

G. Plekhánov

Obra excepcional

O Estado e as Cooperativas Cacaueiras

EUSÍNIO LAVIGNÉ

SALVADOR (Bahia) — outubro. A comissão de cooperativas da qual fizemos parte associadas às cooperativas de produção da zona cacauífera, expôs à Ilustre Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados do Est. da Bahia as razões pelas quais elas discordavam da majoração unificada do imposto de vendas e consignações no sentido do projeto do governo do Est. já enviado àquela Casa Legislativa, que sugere o pagamento no ato da exportação do cacau, quer pelas casas exportadoras, quer pelas cooperativas.

A troca de ideias decorreu em ambiente sereno e em ponto elevado, ficando, de logo, reconhecida a unanimidade dos visitantes sobre a necessidade de amparo e nunca de obstáculo ao cooperativismo. A dúvida chegou-se à forma de se combinar os interesses do Estado e os das cooperativas.

O Tesouro do Estado considera que as cooperativas estão desfalmando a renda pública, porque pagam apenas 4% sobre o valor da exportação, enquanto as firmas exportadoras pagam o dobro. A duplicidade originase da natureza do negócio de venda. Os produtores de cacau pagam às casas exportadoras o imposto de venda e consignações, mediante o desconto respectivo no ato do preço firmado. E as mesmas casas revendendo o produto no estrangeiro, pagam o imposto idêntico. Já os produtores, entregando o seu cacau às cooperativas, não praticam venda, desde que es-

ta é feita indiretamente por elas, através das cooperativas, para o mercado externo. Estas últimas, como organizações jurídicas dos produtores, cobram destes apenas uma comissão, também legal, a título de despesas operacionais. Por isso, as cooperativas podem vender com mais vantagem que os exportadores. E essa vantagem está atraindo para elas um número crescente de associados em prejuízo dos interesses particulares dos compradores de cacau. Essas, então, numa habil manobra de defesa de seus interesses comerciais, apelam para o Estado que os auxilie, porque, do contrário, o orçamento estadual sofrerá formidável diminuição na receita o imposto de vendas e consignações, pelo cacau exportado, isto é: cessará, com o aumento da exportação pelas cooperativas, a fonte do imposto oriundo da venda do produtor ao exportador, no mercado interno.

Colocada, assim a questão no palco do imediato, favorável ao Tesouro Público, os exportadores passam a ser defensores do interesse coletivo, e as cooperativas, defensoras dos interesses privados. Os membros da Comissão, como os Drs. Walke de Araújo e Antônio Viana e o Cel. Godofredo de Almeida, além de mim próprio, explicaram que a teoria dos exportadores, em que pesasse o valor moral de suas pessoas, dignas do nosso apreço moral, não se coadunava com os novos rumos da economia internacional. A maioria das nações, não apenas as que vivem sob a forma socialista de economia, como igualmente inúmeras outras que atuam dentro do regime capitalista procuram assenar a sua organização econômica numa base cooperativista. Isto porque o comércio do intermediário tem uma rede intrínseca de competições especulativas que muito favorecem a instabilidade dos preços no mercado e por conseguinte prejudica os produtores e o que vale dizer, a economia coletiva, que tanto mais se fortalece quanto mais fortalesçam se achem as finanças particulares.

Ora, a região cacauífera do Estado da Bahia possui muitos anos, demonstrar que, se os exportadores lhe prestarem, de fato, como fornecedores de crédito, serviços inestimáveis, é certo que já está há muito redimida do favor recebido porque o seu crédito ultrapassou, extraordinariamente, o dos próprios exportadores. Estes é que, hoje, são devedores. E, em tais condições, o direito que o Estado secunde os esforços dos lavradores de se livrarem da tutela dos compradores de cacau, aos quais se deve, em boa parte desenfreada especulação por intermédio dos chamados «partidistas».

Essa especulação favorecida pelos monopolistas da Bolsa de Nova York, foi a determinante da Portaria n. 63, de 1941 que unificou a exportação do produto pelo Instituto de Cacau. Ontem, nos batemos pela Portaria que, entre-

tanto, hoje, não encontra mais ambiente desde que as cooperativas tomaram a sua posição atual, isto é, passaram a unificar em suas mãos o comércio do cacau.

Se, ontem, com a Portaria 63 o Estado da Bahia pôde se manter e com o comércio das casas exportadoras e, pois, sem os impostos por elas pagos — como hoje não poderia se manter com o comércio exclusivo das cooperativas? ..

Essa linha social que também é econômica e moral, é que os digníssimos legisladores da Bahia devem, de preferência, reparar.

Exatamente, o ideal cooperativista não se concilia com a especulação, por injusta e anárquica do intermediarismo. Se o Estado argumentar com os fatos imediatos da diferença da renda que lhe causa o progresso das cooperativas cacaueiras, ele está argumentando com espírito reacionário, incompatível com as leis do mesmo progresso.

Nestas condições, o fisco tome qualquer medida de defesa própria, menos a que sirva aos interesses dos intermediários contra as cooperativas.

É sabido que uma das razões por que a indústria, na Bahia se tem atrizado, vem da usura fiscal. Mesmo que as indústrias novas não pagassem imposto ao Estado, durante certo tempo, com isso o Estado ganharia sobremodo, com a maior circulação da riqueza que elas abririam às atividades do produtor, tal como as cooperativas. De agora, uma delas pretende montar, em Ilheus, a indústria de sacaria, além dos outros empreendimentos em perspectiva.

Do Culto da Personalidade e Suas Consequências

(CONCLUSÃO)

TATALLA POSSUCA

N. da R. — O artigo, cuja conclusão aqui publicamos, tem a data de 10 de agosto. O seu autor, ao solicitar-nos a divulgação deste esclarecimento, informou, também, que decidira adotar outro pseudônimo literário, o de CÂNDIDO FILHO, para que não pareça dúvida alguma sobre sua nacionalidade.

Stálin é a prova provada da validade da tese marxista sobre o papel do indivíduo na História. Muitos o acusam de ter retardado o desenvolvimento da URSS. Logo, seu papel na História do Socialismo, embora importante, não fora determinante, pois que as massas e o Partido criaram o Socialismo soviético, apesar de todos os erros de que acusam Stálin.

Todavia, Stálin pôde assumir o papel importante que teve por força não só de seu talento invulgar e extraordinária qualidade de líder como também pela omissão, abandono ou subordinação dos seus demais companheiros do P.C. Assim sendo, esses seus companheiros de direção também deverão ser responsabilizados por tudo quanto de que é acusado Stálin, inda que com atenuantes.

Se Stálin deve ser responsabilizado por erros, também deve ser creditado pelos acertos, pelo que contribuiu com a sua ação pessoal para a construção vitoriosa do Socialismo na URSS. Desta forma, ainda é cedo para se dar um balanço completo de sua atuação em toda a sua vida dedicada à preparação da revolução, sua realização e posterior construção do Socialismo.

A prova provada de que os bolcheviques reconheciam qualidades superiores em Stálin, que superavam de muito os seus defeitos, é que apesar da recomendação de Lênin, de que ele deveria ser afastado do Secretariado Geral, por eles foi mantido, contrariando dessa arte a indicação de Lênin. Que acertaram na decisão, a História o dirá no futuro, com toda certeza.

Não creio, portanto, na vantagem de se discutir agora a ultrapassada atuação de Stálin e a dos seus companheiros de direção. Seria realmente muito útil, construtivo, semente discutir-se, examinar-se e estudar-se a fundo os meios e modos de se evitar que os erros de Stálin se repitam no mundo por outras, seja onde for em que as massas se movimentem para a transformação da sociedade capitalista em socialista. E o culto da personalidade viva, no socialismo, é erro

gravíssimo, na fase preparatória da revolução a valorização do líder, dos chefes (donde pode se desenvolver deformadamente em culto da personalidade viva), corresponde às necessidades psicológicas das massas.

É subjetivismo puro pretender que as massas dos países capitalistas, dependentes e coloniais cheguem à revolução se elevando ideologicamente ao ponto de desprezarem a desmedida valorização do papel do indivíduo na história, nas fases preparatórias e revolucionárias, que se traduz deformadamente no culto da personalidade viva, após a vitória do socialismo.

O assalariado, em geral valoriza o empregador que o explora como sendo um indivíduo poderoso que lhe dá oportunidade de ganhar a vida; à autoridade pública como poder pessoal indiscutível que cumpre obedecer; por isso mesmo, a força libertadora que o livrará da escravidão assalariada tem que ser temporariamente individualizada. Aqui, Prestes, na França, Thorez, na Itália, Togliatti, etc. Isto não significa que se não desenvolva a mais profunda luta contra tal concepção deformada do papel do indivíduo na História.

Se isto é certo, a mais ampla divulgação devem ter as teses marxistas sobre o papel do indivíduo na História, o papel do Partido na Revolução e construção do socialismo e, sobretudo, o papel das massas, como força toda-poderosa e invencível na construção do mundo, atual e futuro.

Sem dúvida, na luta contra o culto da personalidade e educação das massas para essa luta, é preciso que se reestruture o Partido de tal forma que se criem condições favoráveis ao desenvolvimento amplo de uma democracia interna, que impeça em seu seio sejam os comunistas prestigiosos por esta ou aquela qualidade ou qualidades transformados em pequenos ditadores.

Na URSS, na criação do Partido Comunista (b), a democracia interna não impediu que ele fosse criado, se desenvolvesse e realizasse a vitoriosa revolução de Outubro; na URSS, apesar da ampla democracia interna do Partido,

a revolução se consolidou no Poder e criou as bases do socialismo — de 1917 a 1934.

Surpreendente e chocantemente, para nós poucos desalentadamente, na URSS, quando a democracia interna do Partido e as liberdades democráticas para o povo passaram a ter as condições ótimas exigidas para se desenvolverem com todo vigor e intensidade, justamente a essa época, é que a democracia e as liberdades democráticas foram sendo limitadas cada vez mais, à vista acobardada da esmagadora maioria dos responsáveis.

Todo homem é falível, capaz de errar, e se não é cercado de vigilância ativa e real, dispondo de poderes, poderá cometer desatinos. A autovigilância, ou seja a auto-crítica, é precária e falha, embora em muito ajude a superação das deficiências pessoais. Realmente corretora e construtora é a crítica, desassombrada e fundamentada.

Quando a crítica se enfraquece ou desaparece, os menores erros se agigantam até que esmagam os seus causadores.

Só temem as críticas construtivas e em face dela são tomados de furor criminosos os incapazes, os doentes ou os de mentalidade deformada, cazarista. Estes são indivíduos perigosos, que devem ser afastados de qualquer direção, pois inevitavelmente cometerão erros incalculáveis.

O Estado é a força concentrada e organizada da sociedade, é um órgão de coerção de classe. Seu poder aumenta na medida em que é posto em jogo, tornando o Governo onipotente. No socialismo, na medida em que as condições do seu desenvolvimento se tornam cada vez mais favoráveis, o Estado vai perdendo força e o Governo vai se transformando em administração. Portanto, no Socialismo, as liberdades democráticas se vão impondo na medida em que o Estado vai perdendo o seu caráter de coerção de classe, pelo desaparecimento gradual das classes.

Um Governo, superestrutura, que pretenda manter um Estado que não corresponda mais à base, à infraestrutura, é um Governo fadado ao fracasso, que será substituído inevitavelmente.

Que significa isso? Na URSS, com Stálin, o Estado atinge o seu ponto mais alto de concentração de poder, justificadamente, na luta contra os inimigos internos e externos do Socialismo. Vencida esta, estreitada o Estado Soviético, pelo Governo So-

viético foi mantido forte artificialmente, pois que a base necessitava e exigia uma limitação cada vez maior desse Poder, para mais se expandir.

Com Stálin, vivo ou morto, essa contradição entre o Estado e as liberdades democráticas das massas não poderia perdurar por mais tempo. E teve a sua solução indelével pacificamente, porque num Estado Socialista.

Nos Estados apoiados na propriedade privada dos meios de produção, todavia, a solução deve ocorrer revolucionariamente, base e a superestrutura só pode ocorrer revolucionariamente.

Para que possamos, finalmente, lutar contra os males causados ao PCB pelos reflexos do desenvolvimento do culto da personalidade na URSS, precisamos, antes de mais nada, identificar como se manifestaram esses reflexos na estrutura e direção do PCB.

Sómente depois de verificadas as repercussões sofridas pelo PCB é que estaremos em condições de eliminá-las. Para tanto, devemos estudar a situação do Partido de forma total e corajosamente, dentro das condições econômicas e políticas do Brasil.

A LUTA CONTRA O CULTO DA PERSONALIDADE NO BRASIL

Para que se possa realizá-la eficientemente, é necessário que se estude:

- Composição de classe do PC do B;
- " " " " da sua direção;
- Situação mundial — marcha indelével para o predomínio do Socialismo sobre o capitalismo, econômica e politicamente;
- Situação do Brasil: interna e suas relações com o mundo;
- O papel atual do PC do B — sua tática e estratégia;
- Como se manifestaram no PCB o culto da personalidade desenvolvido na URSS;
- No que consistirá a luta contra o culto da personalidade;
- Formas práticas de realização, sem que com isso se liquide ou enfraqueça o Partido.

TATALLA

I L E G Í V E L

Antoninho Salu do Treino Para o Pronto Socorro

O goleiro Antoninho, conhecido por sua habilidade e rapidez, está em plena forma para o jogo de amanhã. O treinador, Sr. Carlos, afirma que o jogador está em condições ideais para enfrentar o adversário.

Antoninho foi treinado no "Pavilhão" de São Paulo, onde recebeu as últimas orientações do técnico. O jogador está muito motivado e pronto para o desafio.

Quando o jogo começar, Antoninho estará pronto para qualquer situação. O treinador espera uma atuação brilhante por parte do goleiro.

"O Bomsucesso Vai Influir Na Decisão do Campeonato"

GENTIL CARDOSO CONCEDE PALPITANTE ENTRE VISTA À IMPRESSA POPULAR. UM PLANTEL BEM PREPARADO, COM RESERVAS DE GRANDE FUTURO. «ESTAMOS SUPERANDO O COMPLEXO MARACANA» PARA DOMINGO, A MESMA EQUIPE QUE DERROTOU O BANGU

— Será um jogo de primeira contra gigantes. Mas, quem sabe, talvez os jogadores tenham vantagem. Não podemos ser muito otimistas. O Vasco é um grande clube, com muita experiência e deve ser naturalmente encarado por seus adversários com o máximo respeito.

Gentil Cardoso assim falou ontem à IMPRESSA POPULAR, em um dos intervalos do treino coletivo do clube de Bomsucesso. Mostrava-se naturalmente entusiasmado ao falar, pois as entrevistas já lhe causaram muitos aborrecimentos.

O COMPLEXO DO MARACANA

— Ah, — frisa o treinador, que muitos (inclusive o repórter) consideram o melhor do país — estou cansado de pedir aos jogadores que me deem um pouco de paz. Sou técnico de um clube modesto, sem pretensões de título. Mas numa deferência toda especial para com a IMPRESSA POPULAR, conforme as mesmas frises, Gentil Cardoso concordou em expor algumas considerações sobre a forma atual da equipe que dirige.

— Os jogadores, acostumados em campo pequeno, estão em que estado completo de Maracana. Mas, paulatinamente, já o estão superando. A cada jogo, mostram-se mais de combativos. Já não se perturbam com as grandes dimensões do campo. Prova disso são os últimos resultados: um empate com o Flamengo e a vitória sobre o Bangu.

SO PARA ATRAPALHAR. O repórter pergunta a Gentil o que ele ainda espera do campeonato de 1956.

— É evidente que estamos fora de páreo. Nossa função, entretanto, ainda é importante, pois vamos atrapalhar a vida de muitos grandes, influentes assim no resultado final do certame. Também não se existe mérito, é minha opinião.

— E por falar em pequenos, Gentil, o Bomsucesso não poderá superar a todos eles na tabela de classificações? — Bem, possibilidades existem. Mas não é muito fácil. Não é pessimismo e sim realismo. Este ano, os pequenos clubes apresentaram-se muito equilibrados. Tanto o Bomsucesso como o Olaria. São Cristóvão e Santa Cruz podem alcançar a última colocação.

FEZ UM TIME NOVO. Muita gente estranha que o Bomsucesso não tenha repetido em 1956 a grande atuação de 55, quando disputou inclusive o terceiro turno. Formulamos a questão e Gentil respondeu: — Destino de time pequeno é ser celeiro de clube grande.

De último quadro que o Bomsucesso tinha em 1955, apenas 3 jogadores ficaram em Tatuagem de Castro: Nilo, Gonçalves e Pacheco, sendo que de último não está podendo jogar. Tive que fazer praticamente um quadro novo, tarefa árdua, gigantesca mesmo.



Gentil Cardoso em palestra com o seu companheiro Bento Netto.

Na. Não jogará Brandãozinho, que ainda não se recuperou de uma contusão. Quarentinha não treinou ontem por ter sentido uma antiga dor muscular. As apenas individuais e treinos de seu potente tiro ao gol. Mas tudo indica que deverá jogar. Na eventualidade de sua ausência, estará programado para amanhã à tarde.



Gentil Cardoso em palestra com o seu companheiro Bento Netto.

O QUE VAI PELOS CLUBES

AMERICA — Preparando-se para o jogo com o Camê de Rio, os jogadores treinaram em conjunto na manhã de ontem. O médio Nilo, com distensão muscular, esteve mais um vez ausente. Também não treinaram Pompeia e Rubens, que praticaram serviço à seleção carioca. A 20 minutos e titulares 1 x 1, tentos de Washington (2), Canário e Alvinho. Kri e 1 x 1, tentos de Canário e Alvinho. Canário (2), Canário, Pompeia e Lúcio. Ivan, Agnelo e Maneco (2). Canário, Washington (Romeiro), Leônidas (Gentil), Alarcon (Alvinho), Alvinho (Almir). Individual hoje e amanhã à tarde.

PORTUGUESA — Os jogadores lusos, que enfrentaram o Fluminense, também treinaram na parte da manhã. Foram as poupadas Paraguará, Joo e Henrique. Titulares 1 x 0, gol de Carlyle. Quadro titular: Fábio, Russo (Valter) e Juvaldo; Haroldo, Cicarino e Mário Páris; Carlinhos, Guilherme, Carlyle, Fartine e César. Individual hoje e amanhã à tarde.

BONSUCESSE — Durante 90 minutos da manhã de ontem, os rubro-ans, sob o comando de Gentil Cardoso, treinaram em conjunto, dando curso aos preparativos para o jogo com o líder. Apenas não treinou o artilheiro Quarentinha, que foi substituído por Aragápio. Mais uma vez os reservas foram a melhor, ganhando de 2 x 1. Marcaram os tentos Aragápio e Alton. O ponto do quadro titular foi consignado por Aragápio. Titulares: Humberto; Edson (Santero), Mauro e Gonçalo; Haroldo e Guilherme; Pedro Baia, Nicola, Aragápio e Gonçalo. Individual hoje e amanhã à tarde.

BANGU — Realizando ontem à tarde o seu primeiro treino coletivo para a partida com o Olaria, o Bangu não pôde contar com Zolimo, Calazans, Darci e Zizinho. Os dois primeiros tentos na seleção carioca, ao passo que os demais não destruíam de condições físicas favoráveis. Titulares 2 x 1, tentos de Hilton e Nívio. A equipe: Nádinho; Dêcio e Navarro; Dêcio II, Didi e Nilton; Milton, Hilton, Mário Nílson e Nívio. O jogo está programado para amanhã à tarde.

BOTAFOGO — Realizado ontem pela manhã, o primeiro treino coletivo do Botafogo para a partida com o Madureira teve a duração de 90 minutos e finalizou sem abertura de gols. Integrando a seleção carioca, não treinaram Nilton Roberto, Bauer, Didi e Garrinha. Equipe titular: Amauri; Roberto, Orlando Mala e Nílson Santos; Bob e Pampolini (Juvenal); Nelvaldo, Ari, Alarcon, Paulinho e Canêta. Individual hoje e amanhã à tarde.

FLUMINENSE — Visando a partida com o Portuguesa, os tricolores treinaram em conjunto, ontem à tarde. Ausentes: Castilho, Pinheiro e Valdo, que estão no selecionado carioca. Escutinho, cujas condições físicas não andam boas. Castilho reapareceu treinando um tempo na equipe titular. Titulares: 2 x 1, tentos de Chico Santana e Telê. Quadro: Adalberto; Altair (Caci); Roberto e Paulo; Jair Francisco (Robson) e (Conventi), Alecr, Chico Santana, Jair Francisco (Robson) e Quincas (Romeu). Hoje haverá individual e amanhã à tarde será realizado o treino da equipe.

MADUREIRA — Os tricolores suburbanos, que se vão bater com os alvi-negros, também treinaram em conjunto ontem à tarde, 90 minutos e 2 x 0 para os titulares, tentos de Tão, e Frazão, Henrique foi poupado e Machado reapareceu. A equipe: Hamilton; Bitum e Alfrado; Salvador, Bobena e Apeli; Zizinho, Maurício, Machado, Tão e Frazão.

TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE —

Lailo Deve Ganhar o 2º Páreo

A melhor carreira de hoje, segundo o programa, reunirá ao longo da noite os 1.600 metros Lailo, Tino e Aggressivo. O vencedor será o mais rápido e a vitória caberá a Lailo, que Aggressivo na dupla.

PROGRAMA 5 MONTARIAS	1º páreo — às 14.00 — 1.600 metros — Cr\$ 54.000,00
1. G. Somera, A. Portillo	2. G. Somera, A. Portillo
3. G. Somera, A. Portillo	4. G. Somera, A. Portillo
5. G. Somera, A. Portillo	6. G. Somera, A. Portillo
7. G. Somera, A. Portillo	8. G. Somera, A. Portillo
9. G. Somera, A. Portillo	10. G. Somera, A. Portillo
11. G. Somera, A. Portillo	12. G. Somera, A. Portillo
13. G. Somera, A. Portillo	14. G. Somera, A. Portillo
15. G. Somera, A. Portillo	16. G. Somera, A. Portillo

PROGRAMA 5 MONTARIAS	2º páreo — às 14.30 — 1.600 metros — Cr\$ 54.000,00
1. Lailo, U. Cunha	2. Lailo, U. Cunha
3. Lailo, U. Cunha	4. Lailo, U. Cunha
5. Lailo, U. Cunha	6. Lailo, U. Cunha
7. Lailo, U. Cunha	8. Lailo, U. Cunha
9. Lailo, U. Cunha	10. Lailo, U. Cunha
11. Lailo, U. Cunha	12. Lailo, U. Cunha
13. Lailo, U. Cunha	14. Lailo, U. Cunha
15. Lailo, U. Cunha	16. Lailo, U. Cunha

O PROGRAMA, PÁREO A PÁREO

Comecemos e vamos desta tarde na Góvea, destacando os nomes de Gascho Sombra, Negrito e Magista. Entre os está a ganhar. Vamos ficar com Negrito para a ponta, Magista na dupla. Gascho Sombra como asar.

Lailo, Tino, El Mayoral e Aggressivo são os melhores. Indicamos Lailo para ponta, Dupla com Aggressivo, ficando El Mayoral para o terceiro páreo.

Neste 3º páreo, destacamos os nomes de Kayak, Demolidor e a pontinha A. (Tio Quilte-Dick Powell). Kayak para vencer; Dick Powell para secundário, Demolidor como terceiro.

No 4º páreo, destacamos o nome de Inhangá para vencer. Dupla com Energia. Passou para placê.

Gary Cooper vai ganhar desta vez. Kariton, Faroum e Buri são seus principais rivais. Buri na dupla, Faroum para terceiro.

Escaler, Gardu e Nick são os que mais nos agradam. Escaler será nosso indicado para a ponta, com Gardu na dupla, Nick para terceiro.

El Negrito e John Fox vão fazer um ponto mano e mano. Entre os dois estará a vitória. Vamos ficar com o El Negrito que está melhor na distância. John Fox formará a dupla "barbada". Stormy como bom asar.

EDER JOFRE DERROTADO NA CONTAGEM DE PONTOS

Resultados do campeonato latino-americano de boxe. MONTEVIDEO, 24 (F.P.). — Resultados da sétima rodada do campeonato latino-americano de boxe para amadores: o peso mosca chileno Guillermo Aguilera venceu por pontos o peruano Luis Rivera; o peso galo uruguaio Aniceto Farfara venceu por pontos o brasileiro Eder Joffre; o peso pluma chileno Alfredo Ortiz venceu por pontos o peruano Santiago Luchini; o peso leve peruano Loreto Castillo venceu por pontos o brasileiro Claudio Tonelli; o peso semi-médio leve brasileiro Celestino Pinto venceu por "Walk Over" o uruguaio José

Gonzalez; o peso semi-médio argentino Pedro Almagro venceu por knock-out no segundo round o brasileiro Luis Soares Silva; o peso médio leve brasileiro Fernando Barreto venceu por pontos o chileno Hernan Rodriguez; o peso médio-chileno Ramon Tapia venceu por "Walk Over" o peruano Eugenio Negritto; (Ramon Tapia é campeão invicto); o peso semi-pesado chileno Jaime Farías venceu por pontos o uruguaio Assar Pintos e o peso pesado uruguaio Luis Caceres venceu por pontos o peruano Javier Zumaya.

Nossas Indicações

Negrito — Magista — Gadcho Sombra
Lailo — Aggressivo — El Mayoral
Kayak — Dick Powell — Demolidor
Inhangá — Energia — Balcova
Gary Cooper — Buri — Faroum
Escaler — Dardu — Nick
El Negrito — John Fox — Stormy

PARA ACUMULAR:

Lailo, Kayak e Escaler

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO — Rua Alvaro Alvim, 34 — 4º andar, grupo 408 — tel. 22-4200.

DR. RIVAL PALMEIRA — Av. São Brás, 106 — 12º — sala 1.505 — telefone: 22-1152.

DR. CALHEIRAS BONFIM — Causas trabalhistas — Rua São João, 50 grupo 1408 — telefone: 22-7275.

DR. MILTON DE MORAES EMERY — DRA. NORMAN DE MORAES EMERY, advogados. — Causas trabalhistas — Cível — Criminal — Direito de Família — Inventário. Rua da Quitanda 20, 8º andar, sala 212. Edif. Santo Angélio. Telefone: 22-5878. Das 17 às 19 horas de segunda a sexta-feira.

DR. ENZO DUARTE — Causas cíveis e criminais — Avenida Kramo Braga, 255, 8º andar, grupo 408 — Telefone: 22-5554.

DR. REITOR BOCHA FARIAS — Juazeiro, 1º andar, sala 101 — Direto de família — Inventário. Rua do Ouvidor, 100 a/117 — Tel.: 22-6475. Horário de 11 às 18 e de 14 às 18.30 horas.

MÉDICOS

DR. ALCEDO COUTINHO — Segundas, quartas e sextas, das 14 às 18 horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º — s/302 — tel.: 22-3315.

DR. ANTONIO JUSTINO FREITAS MENDES — Clínico geral — Av. Nilo Peguina, 155 — 10º — s/1.505 — Diariamente das 13 às 14 horas.

DR. ALFREDO EUGENIO — Clínica médica — Botafogo, 2ª andar, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas. Tel.: Consultório: 2-3753 e res.: 22-5088. Rua Sete de Setembro, 215 — 1º andar.

DR. URANDIO FONSECA — Terças, quintas e sábados, 8ª e 10ª horas. Rua Alvaro Alvim, 31 — 3º andar, sala 302 — tel.: 22-3315.

DR. AERANDO FERREIRA — Clínica geral — Diagnóstico e tratamento eletrocardiograma — Diariamente das 9 às 17 horas, menos as quintas-feiras — Travessa Manoel Coelho, 205 — Sete Fontes — São Gonçalo — Tel.: 5763.

ESPORTE INDEPENDENTE

FEDERAÇÃO CAJUNENSE

Tropeçou o Líder do Certame

Não conseguiu e São Cristóvão passar pelos cruz-maltinos, tendo agora a incômoda companhia do Botafogo na liderança — Batido e América e goleado o Flamengo

Em prosseguimento ao certame da Federação Cajunense foram realizados três jogos. No sábado, o Bangu levou a melhor diante do América por 2 x 1, tentos de Néca e Itamar para o vencedor e Lauro (contra) para o América.

No domingo principal de domingo, o líder São Cristóvão foi surpreendido pelo Vasco, não passando de um modesto empate de dois a dois. Marcaram Darci e Bagueta para o Vasco, enquanto Nelson e Jorge assassinaram os gols do São Cristóvão. As equipes foram:

SÃO CRISTÓVÃO — Amaral; Jorge e Alcides; Domingos, Jau e Rafael; Jorgeinho, Demar, Nelson, Michell e Adauto.

VASCO — Babito; Cristóvão e Mesias; Olegário, Constantino e Quilco; Fugulinha, Bagueta, Darci, Nacarin e Xavier.

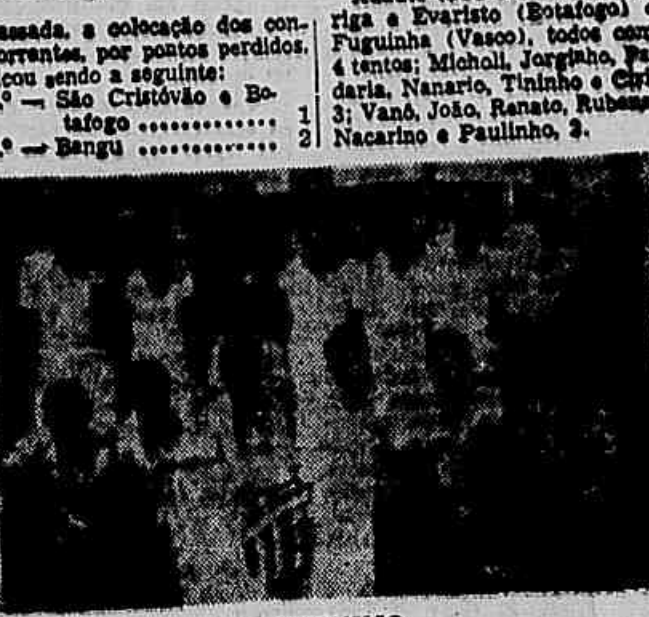
ANORMALIDADE — Jau do São Cristóvão, foi expulso de campo por desrespeito ao juiz.

BOTAFOGO 5 X 1. O Flamengo não resistiu ao alvinegro, caindo fragorosamente pela elevada contagem de 5 x 1. Renato e Evaristo (4) assinalaram os tentos do quadro do Botafogo. O tento de honra do rubro-negro foi assinalado por Mário Russo.

COLOCAÇÃO. Após os jogos da rodada

EMPATE JUSTO. No encontro entre Braz Cubas e Comercial, domingo último, registrou-se o empate de dois a dois. O prêmio foi bastante equilibrado e o escorregadouro fluminense os astros dos ligantes. David e Boguza golearam para o Braz Cubas e Tim e Carmo, para o Comercial. A equipe do Braz Cubas alinhou Nê, Boguza e Néca; Dalton, Zizinho e Eli; Hamilton, Ralinho, David, Chibco e Nêlo.

Na preliminar, venceu o Braz Cubas por 1 x 0.



S. CRISTOVAO

Festa da A.E.S.B. no Carlos Gomes

Os dirigentes da Associação de Esportes da Samba do Brasil farão realizar brevemente uma monumental festa no Teatro Carlos Gomes, com exibição de vários conjuntos, mestre salas, partido alto, postas, compositores e outros. Enquanto isso, a diretoria do Coração Unidos, de Jacaré, pagou programa para o dia 3 de novembro uma alegre noite.

tada sambista, quando será celebrada o batismo de várias alas.

O brôto Marlene Monstro eletta recentemente "FFR da Primavera", ocarará aos dirigentes da A.E.S.B. uma grande festa, dia 11 próximo, no salão da Escola da Samba Unidos da Tijuca.

Novo Vice-Presidente do Expressinho

O desportista Cid Adario Padilha, um dos batalhões do esporte da zona sul, vem de ser eleito vice-presidente do Expressinho do Leblon.

O novo vice-presidente do clube de Daniel Pinto de Oliveira já foi diretor do Sete de Setembro e da Liga Amadora da Zona Sul.

Agradecimento do Centenário

Gesto belo e pouco comum teve o presidente do Carioca, de Alegria, que suspendeu a partida entre seu clube e o E. C. Centenário em virtude da parcialidade do juiz, validando três tentos ilegítimos do Carioca. Por esse motivo, a diretoria do Centenário vem, por nosso intermédio, agradecer de público o tratamento e a gentileza do clube coirmão e, principalmente, do seu presidente, cuja atitude calou fundo em todos os componentes da embalsada da zona árabe.

AVALANCHE DE «SHORTS»

ALAUZ inaugurou e seu vende de roupas para o oferecendo esportes em tipo acampamento — Cr\$ 500,00. Rua da Alegria, 100 — 1º andar, 2ª loja de 11h às 13h.

BANGU-A 35 MINUTOS DA PRAÇA MAUA

PELA SUPER AVENIDA DAS BANDEIRAS

PARQUE NELSON

ESTA PROMETADO DENTRO DA MAIS PERFEITA E MODERNA TÉCNICA URBANÍSTICA, COM RUAS CALÇADAS, AGUA, LUZ, PRAÇA, ESCOLA ETC

LOTES A PARTIR DE Cr\$ 80.000,00

COM 10% DE ENTRADA — FACILITADOS — E CR\$ 720,00 MENSAL SEM JUROS

VENDAS NA IMOBILIÁRIA SARANDY LTDA. — AV. MAL. FLORIANO, 6 — 4º ANDAR — TELEFONE 43-5570

CINEMA

CAFÉ NICE

MÚSICA POPULAR

«VIVA LAS VEGAS»



Um dos bailes do filme "Viva Las Vegas", é o que vemos na fotografia acima. Chama-se "Gal with the yellow shoes", e é dançado por Cyd Charisse e Dan Dailey, único baile em que o casal aparece dançando juntos, o que é de estranhar. O baile é precedido da música-título, cantada pelos Four Aces (Os quatro aces)

Um dos maiores sucessos do cinema brasileiro, "Viva Las Vegas", com Cyd Charisse e Dan Dailey, está sendo exibido em todo o Brasil. O filme, que conta a história de um casal que se conhece em um show de variedades, é considerado um dos melhores da década de 1950. A música-título, "Viva Las Vegas", foi composta por Cyd Charisse e Dan Dailey, e é considerada uma das mais populares da época.



A "REVELAÇÃO" DO FILME



Esta é a grande "revelação" Mitsuco Sawamura, que conta apenas doze anos de idade. Mitsuco canta e contracenou com Dan Dailey. Mitsuco estará dentro em breve nos cinemas Metro novamente, com "A casa de chá do luar de agosto".

Sammy Davis Jr. é um dos maiores cantores americanos da atualidade. Sammy até há pouco tempo usava uma venda negra sobre a vista esquerda, pois perdeu esse olho em um acidente de automóvel.

"FRANKIE AND JOHNNY"



Este é o belo baile "Frankie and Johnny", dançado por Cyd Charisse, Liliane Montevecchi e John Brascia



Cyd Charisse e Dan Dailey, quando em certa cena do filme, assistem o "show" de Jerry Colona, outro dos inúmeros convidados que "Viva Las Vegas" contém. Jerry está cantando a música "My lucky charm", que será cantada mais tarde por Dan e a japonesa Mitsuco, que com apenas doze anos de idade desponta como uma grande promessa. Veremos.

Aqui está de volta a cantora Lena Horne, que estava de há muito tempo desaparecida. Lena volta cantando "If you can dream", e é com prazer que vemos de volta a cantora chamada negra, pois ela sempre foi, e ainda é, uma boa cantora, dotada de bela voz e senhora de muito sentimento, o que é imprescindível a um músico.

A partir de hoje será exibido nos 5 cinemas Metro o filme "Viva Las Vegas", fazendo sucesso, pois são 112 minutos de uma história leve, entrecortada por belas canções e bailes, merecendo menção especial o número "Frankie and Johnny", realmente bonito. Durante a projeção os fãs de cinema reconhecerão vários artistas, cujos nomes não figuram nos letreiros, tão rápida é a sua passagem pela tela. Mas, lá estão, entre outros Frank Sinatra, Elaine Stewart, (a famosa "noiva" do Ibrahim), Vic Damone, Pier Angeli, Debi Reinold.

O filme foi dirigido por Roy Rowland, produzido por Joe Pasternak, de uma história de Isabel Lennart, por mesma adaptada para o



O conjunto vocal Four Aces, dos mais conhecidos, faz a apresentação do filme, com a música "Meet me in Las Vegas", título do filme no original. Além disto eles cantam ainda "If you can dream" e "Gal with yellow shoes", que Cyd Charisse dança

mu. A música é de Nicholas Brodsky, e as letras de Sammy Cahn, enquanto a orquestra é regida pelo maestro George Stoll. Coreografia por Hermes Pan e Eugene Loring. O filme é em CinemaScope e fotografado em Eastman-color. No elenco encontramos Cyd Charisse, Dan Dailey, Agnes Moorehead, os convidados Paul Henreid, Frankie Laine, Lena Horne, Jerry Colona e Mitsuco Sawamura, além das vozes de Sammy Davis Jr. e Four Aces. Não sabemos a razão de que ao final uma determinada cena de Cyd Charisse o maestro que aparece é nada mais nada menos do que o famoso maestro Pete Rugolo, que não mais faz no filme.

FERNANDO CRUZ

GENNYSSON

SEGUEM PARA O PARAGUAI

Com destino a Assunção, deverá embarcar às 8 horas da manhã de hoje uma delegação da União Metropolitana dos Estudantes, que visitará o país vizinho a convite de seus colegas paraguaios, para participar das festividades que comemoram a passagem da "Semana do Estudante" local. A permanência dos estudantes brasileiros em terras paraguaias deverá ser de 7 dias, em retribuição à visita que fizeram a nosso país os estudantes paraguaios que aqui vieram para participar do Festival de Danças Folclóricas. A delegação da União Metropolitana dos Estudantes será dirigida pelo acadêmico João José Assad, presidente da entidade, e composta pelos acadêmicos Benedito Silva Freire, Gil Teobaldo de Azevedo, Adalberto Teixeira Fernandes, Gláucia Lemos de Araújo e João Carlos Lage, devendo partir por via aérea, do Aeroporto Internacional do Galeão, na hora mencionada acima.

Instala-se Amanhã o Congresso da A.M.E.S.

Sob a presidência de honra do acadêmico José Baptista da Oliveira Júnior, presidente da União Nacional dos Estudantes, e tendo como patrono o sr. Clóvis Salgado, ministro da Educação, deverá instalar-se às 20 horas de amanhã, no salão nobre do prédio da Av. do Flamengo, o X Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários, que reunirá representantes de dezenas de colégios desta capital. Durante os trabalhos de preparação do Congresso, foram visitados cerca de 120 colégios desta capital, esperando-se que 80 deles se façam representar no conclave.

O TEMÁRIO

O temário do X Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários inclui em seu primeiro item o debate sobre a reforma do ensino e as atividades escolares, problemas que bem de perto tocam aos estudantes secundários. Com relação à reforma do ensino, prometeu o sr. Clóvis Salgado enviar ao Congresso um seu representante, para discorrer para os estudantes sobre os vários aspectos da reforma que se pretende introduzir no ensino de nosso país.

Os demais itens do temário referem-se à assistência social ao estudante, ao programa cultural, esportivo, recreativo e social dos secundários, devendo ainda o conclave estudar as formas de incrementar o intercâmbio entre os vários grêmios secundários da capital.

CONVITE

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários

Estudantes da FNF:

QUEREM COMIDA MELHOR E POR PREÇO MAIS BARATO

Os estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia estão reclamando a reversão de seu restaurante, atualmente explorado por um concessionário particular, ao Serviço de Alimentação da Universidade do Brasil, com o objetivo de reduzir o preço e melhorar a qualidade das refeições ali servidas. Nesse sentido, os estudantes obtiveram do professor Pedro Calmon a promessa de aumentar a verba destinada a seu refectório, o que todavia só será feito no ano vindouro.

A Faculdade Nacional de Filosofia, uma das maiores da capital, possui perto de 1.500 estudantes, não compreendendo seus alunos as raças da escassa verba destinada ao restaurante, que faz com que o preço das refeições seja superior ao do das demais faculdades da UB e tenham sua qualidade sacrificada. Apela finalmente ao Magnífico Rector para o mais breve cumprimento de sua palavra, pois querem comer melhor e por preço mais barato.

A RECEPÇÃO A GILBERTO AMADO

Será hoje homenageado pelo Instituto Gróffus e pelos alunos da Faculdade de Direito da UDF o embaixador Gilberto Amado, recebido em sessão especial daquele Instituto programada para as 21 horas. Na ocasião, falará o professor Oscar Tenório, pelo Instituto Gróffus, e o acadêmico José Rosa Filho, em nome do corpo discente, devendo o sr. Gilberto Amado proferir uma alocução aos alunos da faculdade.

ESTUDANTES BRASILEIROS

Movimento estudantil

Estudantes Fazem Cinema e Programas de Rádio

Os estudantes japoneses dedicam-se de forma crescente à preparação de filmes, existindo companhias de filmagem em várias universidades, como na de Waseda e Kwassai Kaikin. Na primeira, pertencem à sociedade vasto número de membros, correndo a preparação, direção, argumento, fotografia e todos os demais trabalhos por conta dos estudantes. A película "Ongoku-hatsumori" (após a guerra), de 25 minutos de duração, atualmente em filmagem, mostra a vida do estudante depois da guerra, sendo atores os próprios estudantes, professores e componentes da equipe teatral da Universidade. Esse filme será enviado também ao estrangeiro, contribuindo para o conhecimento da vida estudantil no Japão.

PROGRAMAS DE RADIO

Há ainda no Japão sociedades radiofônicas estudantis, que transmitem seus próprios programas através das emissoras locais. Recentemente, realizou-se em Nagoya o segundo encontro dessas sociedades, ficando estabelecida a realização de dois desses encontros atualmente, tendo em conta a importância de uma estreita colaboração entre as diversas sociedades. Uma vez por ano, no mínimo, será emitido um programa comum, como por exemplo intitulado "Vista sobre o mundo estudantil no fim do ano", que será preparado conjuntamente pelas universidades de Tóquio, Nagoya e Osaka.

Assim, o movimento estudantil do Japão dá um exemplo de sua força, não sendo desnecessário recordar que o filme "Hiroshima", produzido pelo Sindicato dos Professores Japoneses, constitui um grande êxito em todas as telas do mundo.

☆ POSSE NO CACO

Será realizada segunda-feira próxima a solenidade de posse da nova diretoria do Centro Acadêmico Cláudio de Oliveira, conduzindo a presidência daquele órgão o acadêmico Nelson Rezende, eleito no pleito realizado em princípios deste mês. Ao ato, para o qual serão convidados líderes estudantis e inúmeras personalidades, segue-se a um coquetel oferecido ao corpo discente e demais pessoas presentes.

NOVO GRÊMIO

Mais um grêmio de estudantes secundários vem de ser fundado em nossa capital, com a finalidade de desenvolver realizações de caráter cultural, esportivo e recreativo. A nova agremiação foi fundada no Ginásio Rodrigues Alves, situado na Rua Silveira Martins, e conta com o apoio entusiasta dos estudantes daquele colégio.

☆ A CAMPANHA EM MARCHA ☆ A CAMPANHA EM MARCHA

MOVIMENTO GERAL DA CAMPANHA DOS 20 MILHÕES

DE 1º DE AGOSTO A 15 DE OUTUBRO

(Entradas e Saídas na Tesouraria da Comissão Central)

ENTRADAS	
Comissões e Clubes D. F.	3.877.900,00
Estado do Rio	78.000,00
Marítimos	286.270,00
Estado de Minas Gerais	42.500,00
Estado de Paraná	55.380,00
Estado de S. Paulo	50.000,00
Estado do Espírito Santo	19.000,00
Estado de Santa Catarina	20.000,00
Estado do Rio Grande do Norte	10.000,00
Comissão dos Jovens	12.000,00
Comissão dos Ferroviários	10.000,00
Comissão "Felipe dos Santos"	50.000,00
Estado do Maranhão	3.000,00
TOTAL	
4.514.060,00	
SAÍDAS	
Despesas da I.P. em agosto, setembro, outubro.	
Deficit do Jornal	1.023.500,00
Despesas com reequipamento das máquinas, consertos, instalações, compras de máquinas, camionete, etc.	707.645,00
Despesas com a Sede da Redação da I.P.	
Prestações, Impostos, Condomínio e indenizações	365.537,00
Despesas com materiais da Campanha	536.270,00
Despesas de Propaganda	112.792,00
Viagens a diversos Estados	32.527,00
Pessoal da Secretaria	22.276,00
Despesas de expediente e transporte	34.771,00
Prêmios de Concursos	17.801,00
Despesas Diversas	21.953,00
Saldo em Caixa, n/data	1.641.988,00
TOTAL	
4.514.060,00	

COMISSÕES DO DISTRITO FEDERAL

COMPEONISSIMOS	
Leônidas Resende	109,3
QUADRO DE HONRA	
LIDER	
Espartaco	100,0
Setembrino	100,0
Leônidas Resende	100,0
VICE	
Henrique Dias	91,6
Florianópolis	90,3
Vitória	89,0
Angelin	86,2
ASPIRANTES	
Zélia Magalhães	77,6
Leônidas Resende	70,0
Visconde de Cayru	63,7
Oswaldo Cruz	58,0
Gonçalves Lodo	58,0
Rebouças	53,7
ÚLTIMOS RESULTADOS	
22 de Maio	25,6
Vitória	23,0
Henrique Dias	20,4
Radiolistas	17,7
Avulsos	16,8
Bioer Lda-Ventura	9,3
Leônidas Resende	109,3
Oswaldo Cruz	56,0
Campo da Foz	33,6
Inglaterra	43,6
Florianópolis	90,3
Caricue	50,3
Olga Benário	18,2
Câmara do Distrito	43,6
Visconde de Cayru	63,7
Monteiro Lobato	48,4
Gutenberg	31,8
Manoel Bonfim	52,1
21 de Abril	82,5
Espartaco	100,0
Radiolistas	17,7
Zélia Magalhães	77,6
Angelin	86,2
Angela Gonçalves	17,1
Vinagre	36,5
Raimundo Celso	34,1
Gonçalves Lodo	58,0
Setembrino	100,0
Publicitários	4,0
Lima Barreto	14,0
Gonçalves Lodo	58,0

RONDA DOS "CINCO MAIS"

- Vitória, Angelin e Henrique Dias — São as três Comissões que mais se destacaram neste princípio de semana — todas três determinadas a apresentar os 100% antes do dia 30.
- Ótima doação obteve a Comissão Vitória — uma valiosa máquina fotográfica (valor de 40 mil cruzeiros!) que virá melhorar muito o trabalho de nossa reportagem.
- Zélia Magalhães — cum-prirá os 100%, é o que nos afirma com segurança sua diretoria.
- A Comissão da Câmara do Distrito promete um salto até o fim da semana.
- Leônidas Resende atingiu pela 2ª vez nesta Campanha os 100% (no 2º grupo) e pediu inscrição no 1º grupo onde já realizou 70% da nova cota!
- Bravo campeontsimal

FESTA AO AR LIVRE

No próximo domingo, às 19 horas, será realizada uma magnífica festa ao ar livre, no Conjunto Residencial de Campinho (Estrada Indígena Magalhães, n. 188). A festa, que é organizada pela candidata à Rainha da Imprensa Popular, MARIA AMÉLIA e por seus cabos eleitorais, constará de um "show" com artistas populares e sorteio de prêmios no local.

FRIEIRAS - COCEIRAS
BROTUEJAS - ASSAOURAS

BORALINA

CREMAS - ESPINHAS
E TODAS AS IRRITAÇÕES
DA PELE

PEDIDOS: RUA DA CONCEIÇÃO, 74

CAMISA EGÍPCIA E CORTES

Camisa egípcia com abertura enfeada e de brim Cr\$ 180,00. Cortes de lino irlandês a Cr\$ 1.000,00. Amáury, Rua da Alfândega, 313 - 1º andar, Rua Vinte de Abril 7 loja.

JOSÉ E. MAXIMO
(Autor)

MAXIMO DE HONESTIDADE

Camisa egípcia com abertura enfeada e de brim Cr\$ 180,00. Cortes de lino irlandês a Cr\$ 1.000,00. Amáury, Rua da Alfândega, 313 - 1º andar, Rua Vinte de Abril 7 loja.

HABEAS-CORPUS PARA SOARES

PADARIAS QUEREM FECHAR AOS DOMINGOS E FERIADOS

Os proprietários de padarias estão reivindicando da Prefeitura a concessão de licença para que seus estabelecimentos possam funcionar aos domingos e feriados. Uma delegação do sindicato patronal que esteve ontem no gabinete do Prefeito Negro de Lima a fim de solicitar a necessária licença prometeu na ocasião ao chefe do executivo municipal

que o não funcionamento das padarias aos domingos e feriados não significava a falta de uma vez que o produto seria fabricado de véspera e em grandes quantidades. **REDUÇÃO DE DESPESAS** Alegam os dirigentes do sindicato patronal que o fechamento das padarias aos domingos e feriados permitia uma apreciável economia e ao mesmo tempo daria aos trabalhadores do ramo a oportunidade de gozar o descanso semanal remunerado em dia próprio.

DEPENDE DA COFAP Em resposta à solicitação do Sindicato dos Proprietários de Padarias disse o Prefeito Negro de Lima que dependia o assunto a apreciação da COFAP e pediria ao coronel Frederico Mindeiro que se pronunciasse sobre a oportunidade da medida.

TRENS DA CENTRAL: AUMENTO

EM VIGOR DIA 1º AUMENTO DAS PASSAGENS DA CENTRAL Conforme já noticiamos, a partir do dia 1º de novembro passará a vigorar o aumento das passagens nos trens suburbanos da Central do Brasil. Será cobrado, em qualquer trem e para qualquer percurso o preço único de Cr\$ 2,00 o que virá prejudicar a grande massa de passageiros moradores nos subúrbios obrigados a se utilizar dos serviços da Central. **NOVOS HORÁRIOS** No mesmo dia serão postos em vigor os novos horários estabelecidos pela Administração da Central para os trens suburbanos. As tabelas desses novos horários estão sendo elaboradas e, dentro de mais alguns dias, serão afixadas nas estações suburbanas e em D. Pedro II. Segundo a administração da Central os novos horários visam servir melhor a população suburbana que poderá transportar-se sem atropelos e confortavelmente.

Lollobrigida Encarnará Personagem de Vitor Hugo



Gina Lollobrigida, a curvilínea Lollobrigida, está novamente nas telas cariocas, para alegria de milhares de admiradores. Aparece, como a mulher de um compositor, no filme "Esposa por uma noite", saída à "pente bem" do final do século passado, onde vemos um "austero" duque em correrias atrás de uma cortês jovem e bela. Alegrem-se mais ainda os fãs de Lollobrigida: dentro de mais algum tempo estará exibida nos cinemas cariocas a nova versão cinematográfica do célebre romance de Vitor Hugo, "Notre Dame de Paris", no qual Gina desempenha o papel como se vê no clichê — da bela cigana Esmeralda.

RECAMBIADAS PARA VIGO

DUAS DAS TRÊS MARIAS PASSAM HOJE PELO RIO

EM CONSTRUÇÃO EM SÃO PAULO:

Aparelho Conjugando Qualidades Do Helicóptero e do Avião

Idealizado e construído por técnicos brasileiros ★ Brasil, segundo lugar do mundo em aeronáutica

Um aparelho «ultra-generoso» idealizado e concretizado por técnicos brasileiros, está sendo construído no Centro Técnico de Aeronáutica, em São José dos Campos, São Paulo, com a finalidade de decolar e pousar como um helicóptero e navegar como avião, sem prejuízo de seu rendimento. Essa a notícia anunciada pelo presidente da República na data do cinquentenário do voo de Santos Dumont com um aparelho mais pesado que o ar, demonstrando assim que a senda aberta pelo inventor pátrio está sendo trilhada por seus sucessores. O aparelho, que será o primeiro do mundo a conjugação de qualidades do avião e do helicóptero, colocará o Brasil na primeira linha dos construtores de aeronaves.

celino Kubitschek vários progressos de nossa aviação, com a construção de novas pistas no interior do país e aquisição de 32 aparelhos de vários tipos, 14 dos quais do modelo «Albatroz», destinados ao Serviço de Busca e Salvamento.

O Brasil, segundo as estatísticas, ocupa o 2º lugar do mundo na aeronáutica civil, militar e desportiva.

Cinema e Música em «Viva Las Vegas»

Os cronistas de «Cinema» e «Café Nice», seções a que o leitor certamente já se habituou, resolveram associar-se e daí surgiu a reportagem fotográfica que aparece hoje na quinta página. O assunto escolhido é o filme «Viva Las Vegas», que além de boas cenas apresenta belas canções e, melhor ainda, nos dá ensejo de admirar — veja foto — as belas formas da belíssima Cyd Charisse.



Possível evitar o regresso à Espanha, que seria uma desgraça ★ A ABDDH tomou medidas

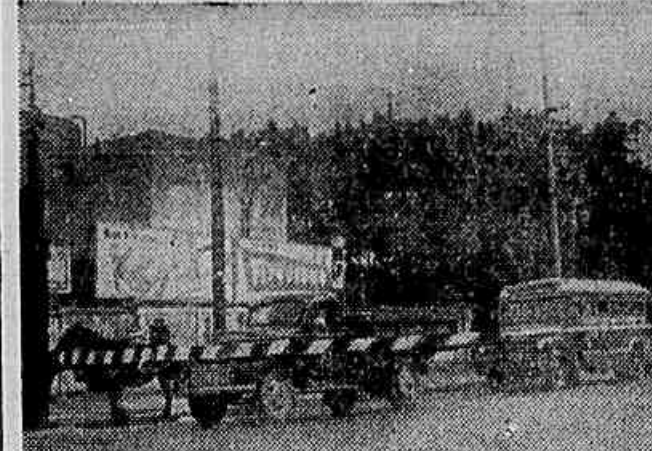
ATACA hoje, às 7 horas da manhã, na Praça Mauá, procedente de Santos, o navio francês «Laennec», que transporta duas jovens espanholas, Maria Melian Santiago e Maria Ruel Ballarose, as quais estão sendo recambiadas para Vigo de onde vieram como clandestinas. Volta assim a merecer a atenção da opinião pública o tão falado caso das «Três Marias». Estas três jovens chegaram a Santos em maio e disseram estar fugindo da Espanha por causa da fome e da miséria. Sofreram, então, pressão das autoridades diplomáticas espanholas em S. Paulo, as quais se dirigiram aos jornais pedindo que não publicassem as declarações das jovens. Agora duas delas estão sendo devolvidas à Espanha. A terceira, Maria dos Milagres Aros Somoza, cujo marido reside em S. Paulo, conseguiu «habeas corpus» meia hora antes do navio zarpar.

O REGRESSO SERIA UMA DESGRAÇA A volta dessas jovens à pátria significaria para elas possivelmente uma desgraça bem maior do que antes. Talvez até mesmo o cárcere, ou quem sabe, o campo de concentração, ainda que seu crime seja apenas fugir à miséria, pois fizeram no Brasil declarações não muito simpáticas para o governo de Franco.

AINDA PODEM FICAR NO BRASIL Contudo, é possível ainda evitar que as Marias, contra a vontade, sejam deportadas do Brasil, quando desejarem permanecer em nosso país. Nesse sentido a Associação Brasileira dos Direitos do Homem encarregou um advogado de tomar as medidas legais necessárias a fim de que seja concedido «habeas corpus» às duas jovens, logo cheguem ao porto do Rio de Janeiro.

INTERESSES OCULTOS, NA CANCELA DE LÔBO JÚNIOR?

COM o crescimento do tráfego pela Rua Lôbo Júnior os acidentes estão se tornando mais numerosos. A história interesse ligados a questões de valorização de terrenos.



A cancela de Lôbo Júnior, que vemos na foto acima, tem sido cenário de inúmeros acidentes de trânsito, ultimamente

ampliando, principalmente na passagem de nível existente naquele logradouro. Nos últimos 15 dias houve 3 desastres, inclusive um ontem pela manhã. O loteação chapa 8-35-32, dirigido por Sebastião Gonçalves, foi de encontro ao travessão da cancela, partindo-o ao meio. O motorista fugiu ao flagrante, abandonando o carro sobre os trilhos da Leopoldina. Dois passageiros ficaram feridos: o sr. Gumerindo Vasques Aguiar, com fratura exposta da perna esquerda, e o sr. Faustino Cândido Oliveira, com contusões generalizadas. Os moradores das imediações lembraram à reportagem que existe um decreto, publicado no «Diário Oficial» de 21-8-53, determinando a construção de um viaduto entre a Rua Albertino de Araújo e a Avenida Luitânia, que viria desatagiar a garganta da Penha Circular, bem como trazer maior segurança ao tráfego. Estranhamente, a presença de engenheiros da Prefeitura, fazendo o levantamento topográfico na cancela de Lôbo Júnior, ao invés de providenciarem a construção do aliado viaduto. Desconfiam, por essa razão, que há interesses ocultos escondidos por trás da

GASOLINA EXTRA PRODUZ A PETROBRÁS

Trinta mil dólares de economia diária

Com a produção, pela Refinaria Presidente Bernardes, de gasolina extra, iniciada no dia 3 do corrente, a Petrobrás está proporcionando ao país uma economia diária de divisas da ordem de 30 mil dólares. Cêrca de 3 mil barris diários desse tipo de gasolina estão sendo produzidos em Cubatão e dão para suprir o consumo de toda a região de S. Paulo. Futuramente, será também atendido o consumo do Distrito Federal, uma vez que a Refinaria Presidente Bernardes passará a produzir 5 mil barris diários de gasolina extra.

O novo produto lançado pela Petrobrás é resultado do esforço da técnica industrial brasileira, que conta com possibilidades para competir, em

GRANDE VENDA DE CAMISAS

Preços especiais: Camiseta de algodão, manga curta, Cr\$ 150,00. Camiseta manga longa, Cr\$ 200,00. Camiseta manga curta, Cr\$ 180,00. Camiseta manga longa, Cr\$ 250,00. Amarelo, Azul, Branco, Verde, Rosa, Preto, Vermelho, Cinza, Listrada, Xadrezada, etc.

RÉPÓRTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

SINDICATO DOS OFICIAIS MARGENEIROS E TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS, CARPINTARIAS E TANOARIAS

Sede — Av. Marechal Floriano, 125 — Telefone: 43-9567

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente convocamos os companheiros trabalhadores do setor de Serrarias, Carpintarias e Tanoarias, sócios e não sócios, para a assembléia específica, que realizaremos no dia 25, hoje, em primeira e segunda convocação às 18 e 18,30 horas, respectivamente, com a seguinte

ORDEN DO DIA

- 1) leitura e aprovação da ata da assembléia anterior;
- 2) informe da diretoria sobre o reajustamento salarial e ratificação do acordo a ser firmado com o Sindicato da Indústria de Serrarias e Carpintarias;
- 3) assuntos gerais.

ASS. JOSÉ JAIME GOMES — Presidente

BLUSÕES, BLUSÕES E MAIS BLUSÕES

Para o calor: blusão de treze Cr\$ 150,00. Blusão de seda, Cr\$ 200,00. Blusão de seda, Cr\$ 250,00. Blusão de seda, Cr\$ 300,00. Blusão de seda, Cr\$ 350,00. Blusão de seda, Cr\$ 400,00. Blusão de seda, Cr\$ 450,00. Blusão de seda, Cr\$ 500,00. Blusão de seda, Cr\$ 550,00. Blusão de seda, Cr\$ 600,00. Blusão de seda, Cr\$ 650,00. Blusão de seda, Cr\$ 700,00. Blusão de seda, Cr\$ 750,00. Blusão de seda, Cr\$ 800,00. Blusão de seda, Cr\$ 850,00. Blusão de seda, Cr\$ 900,00. Blusão de seda, Cr\$ 950,00. Blusão de seda, Cr\$ 1.000,00.

EM DUAS PALAVRAS

* Hoje às 20 horas, no auditório da ABI, o Museu de Arte Cinematográfica exibirá o célebre filme «Os Cais das Sombras», do famoso diretor francês Marcel Carné. Informações no 10º andar da ABI ou pelo fone 22-2070.

* O prefeito da capital japonesa telegrafou ao do Distrito Federal, comunicando-lhe que a Universidade de Tóquio inaugurará brevemente uma nova cátedra, intitulada: «O Brasil e suas Colônias».

* O Orfeão Portugal do Rio de Janeiro, concretizando seu sonho de 33 anos de existência, lançará no próximo dia 28, às 10 horas, a «Pedra Fundamental» de sua sede própria, na R. Aguiar, 80, Tijuca.

* A Delegacia de Roubos e Falsificações, numa batida no centro da cidade, prendeu, hoje, 45 vendedores clandestinos de jóias, que portavam 114 pedras preciosas, no valor aproximado de 1 milhão e meio de cruzelros.

* O jornalista Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, depois de ser, ontem, condecorado pelo presidente da República com a Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de Grande Oficial, embarcou, por via aérea, com destino a Cuba, onde tomará parte na XII Assembléia da Sociedade Interamericana de Imprensa.

* Uma exposição de Arte Popular, promovida pela Biblioteca do Exército, inaugurada hoje, às 17 horas, na sede do Clube Militar (Av. Rio Branco, 251 - 5º andar). Falarão o folclorista Manuel Diques Júnior e, nos dias subsequentes, os escritores Orígenes Lessa e M. Cavallini Frezza.

AINDA O ATENTADO DE TONELEROS

Habeas-Corpus em Favor de Soares

Os advogados José de Castro Freire e Sidney Campos Pessoa impetraram ontem uma ordem de «habeas corpus» em favor de José Antônio Soares, baseado no parágrafo 23 do art. 141 da Constituição.

Alegam os impetrantes que Soares se acha sofrendo constrangimento ilegal por parte do 1º Tribunal de Juri que o condenou por crime a que não deu causa — assassinato do major Vaz — a ao qual não prestou o seu concurso.

Dizem ainda os advogados que para suspensão geral a promotoria incluiu Soares como responsável por toda a ação praticada por Alcino e, para maior surpresa ainda veio ele a ser condenado pelo excesso praticado pelo mandatário (Alcino) coisa que lhe seria a Soares impossível prever.

Terminam o pedido de «habeas corpus» dizendo tratar-se de condenação de ato injusto pois veio prejudicar quem não cometeu o crime não pretendido que ele fosse cometido e nem podia prever que ele viesse a ser cometido.

FALECEU D. LEONIDIA RODRIGUES DOS SANTOS

Faleceu no dia 15 do corrente, em Macaé, Estado do Rio, a sra. Leonidia Rodrigues dos Santos. A falecida era esposa do sr. Romildo Rosário Coutinho, relojoeiro naquela cidade e dedicada amiga e leitora de nosso jornal.

Estimada como era por todos, o seu passamento foi recebido com grande pesar por seus parentes, familiares e amigos. Penhorados, com a solidariedade recebida de seus companheiros, companheiras e demais pessoas amigas, sua família, por intermédio da IMPRENSA POPULAR agradece sinceramente a todos.

HOMENAGEM DO PREFEITO À DATA DAS NAÇÕES UNIDAS

Como parte das solenidades comemorativas do 11º aniversário da ONU foi inaugurada, na manhã de ontem, na Avenida das Nações Unidas em frente à Marquês de Olinda, pelo prefeito Negro de Lima, uma placa com inscrições alusivas à efeméride.

Descerrou a cortina que envolvia o marco, o Ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares, tendo feito uso da palavra, na ocasião, o prefeito Negro de Lima, que discorreu sobre o alto significado da ONU e a sua nobre missão em benefício da paz entre todos os povos. Em seguida, falou o sr. Georges S. Rabinovitch, diretor do Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro, agradecendo a homenagem prestada a esse organismo internacional.

Em nome da Câmara Municipal, discursou também o vereador Edgar de Carvalho. Bandeira de todos os países membros da ONU ornamentavam o local da cerimônia, tendo sido executado o Hino Nacional e o Hino das Nações Unidas.

O ato contou ainda com a presença de membros do Corpo Diplomático, representantes de todas as Embaixadas e muitas outras altas autoridades do país e do estrangeiro.

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ Rio de Janeiro, Quinta-feira, 25 de Outubro de 1956 ★ Nº 1.948

CNP Promete Baratear os Preços Do Gás Liquefeito de Petróleo

Já pôs freio à ganância dos trustes na questão referente à instalação de fogões ★ Aumento do consumo e defesa de nossas reservas florestais

O Conselho Nacional de Petróleo, depois de colocar um freio na ganância dos trustes americanos distribuidores de gás liquefeito, principalmente na parte referente à instalação de fogões instrumentos de queima, volta agora suas vistas para o preço dobrado pelas empresas para o fornecimento do gás conhecido pelas iniciais: GLP.

Esse é o sentido das declarações ontem prestadas à imprensa pelo coronel Poppe de

selho Nacional de Petróleo, a propósito da especulação reinante no mercado distribuidor do combustível liquefeito. Após anunciar que o crescimento do consumo de GLP no Brasil é verdadeiramente fantástico (aumentou 139% no ano passado) o presidente do CNP afirmou que, pateticamente, cresceu a exploração sobre os consumidores e a tal ponto que as companhias distribuidoras cobram mais de 3 mil cruzelros por serviços não prestados, como no caso da instalação de fogões. Para impedir fatos desta natureza é que o CNP baixou a resolução n. 3, que a IMPRENSA POPULAR já teve oportunidade de divulgar.

Atualmente, segundo as palavras do coronel Poppe de Figueiredo, o Conselho Nacional de Petróleo cuida

da revisão das tarifas de gás liquefeito, que se barateadas poderão permitir ainda um maior desenvolvimento do consumo desse importante combustível. Para isso o CNP vem promovendo um debate amplo, cujos resultados deverão ser anunciados dentro em breve.

Assinala-se que o aumento do consumo do gás liquefeito em nosso país, principalmente no interior, terá consequências altamente benéficas, pois permitirá a manutenção de nossas reservas florestais, dizimadas em grandes proporções com sua utilização como combustível.

SALDOS DE PIJAMAS E CAMISAS

Camisa italiana de ralon a Cr\$ 75,00 e Pijamas a Cr\$ 100,00. Amarelo, Azul, Branco, Verde, Rosa, Preto, Vermelho, Cinza, Listrada, Xadrezada, etc.

KALANAG, DE OLHOS VENDADOS, GUIARÁ AMANHÃ

Será realizada, finalmente, amanhã, às 16 horas, a demonstração de telepatia em que o ilusionista Kalanag — repetindo façanha por ele mesmo realizada em Paris e outras capitais europeias — guiará um automóvel, de olhos vendados, em meio a tremenda confusão do trânsito do centro da cidade. A prova terá início na pra-

ça Tiradentes e seguirá o seguinte roteiro: Rua e Largo da Carioca, Avenidas Almirante Barroso, Rio Branco, Beira Mar, Antonio Carlos, Nilo Peçanha, Rio Branco, Rua 7 de Setembro e Praça Tiradentes.

Ao término da demonstração, cerca das 17 horas, Kalanag oferecerá, no Teatro João Caetano, uma recepção às autoridades e jornalistas.

VOZES DA CIDADE

★ Argumentos fracos
★ Os lucros existem
★ Nenhum desistirá

Não convence a ninguém a cautelosa conclusão do relatório da comissão designada pelo prefeito a fim de estudar as pretensões dos concessionários de ônibus relativamente à elevação das passagens.

Reconhecem os encarregados do estudo que as tarifas vigentes até hoje permitem ainda, em alguns casos, a apresentação de «favoráveis» resultados de exercícios (leia-se: grandes lucros) mas alegam a seguir que não são suficientes, na grande maioria das empresas, para possibilitar o aumento dos salários homologados em janeiro. Isso não cola, pois a mesma comissão revelou antes que poucas empresas tinham a escrita em ordem e que nessas foram encontrados lucros superiores a 40 por cento. Como sustentar, então, a impossibilidade do pagamento dos novos salários dentro dos lucros do negócio? Baseando-se em dados suspeitos, fornecidos por concessionários

que sonegaram sua escrita ao exame?

E este argumento de cabo de esquadra: a permanência das atuais condições de exploração (resultados de exercício, dizem num efêmero bôbo) levaria o poder concedente a assistir à paulatina extinção de um serviço público que interessa a 900.000 usuários... E' fraco! Não pô-

de ser aceito, nem com toda a publicidade remunerada que os concessionários estão fazendo.

Se o prefeito quisesse defender os interesses do povo, era o caso de agüentar a mão: não faltariam candidatos às linhas que os exploradores atuais ameaçassem abandonar. Nenhum deles chegaria a concretizar a ameaça. Não nos venham com esse, que é conversa mole demais, e o boi já está no segundo sono.

PEDRO VELHO